



**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA
ANO III (TRIÊNIO 2015-2017)**

RELATÓRIO FINAL

**MACEIÓ
2018**

GESTORES INSTITUCIONAIS

João Rodrigues Sampaio Filho
Reitor

Douglas Apratto Tenório
Vice-Reitor e Pró-Reitor Acadêmico

João Rodrigues Sampaio Neto
Pró-Reitor de Gestão e Planejamento

Laércio Madson de Amorim Monteiro
Pró-Reitor Financeiro

Cláudia Cristina Silva Medeiros
Pró-Reitora Acadêmico Adjunto de Graduação

Cláudia Cristina Silva Medeiros
Pró-Reitora Acadêmica Adjunta de Pesquisa e Pós-Graduação

Vera Lúcia Romariz
Pró-Reitora Acadêmica Adjunta de Extensão e Ação Comunitária

Daniella Pereira do Nascimento
Secretária Geral Acadêmica

Paulo José Loureiro Santos Lima
Ouvidor

APOIO TÉCNICO E EXECUTIVO

Tecnologia da Informação e Divulgação

Adriana Santos Ferreira

Águida Maria da Veiga Feitosa

Arquiris Ferreira da Silva

Eliane Magalhães Leite

ORGANIZAÇÃO E ELABORAÇÃO

Adriana Nazário Silva

Ana Luiza Pontes

José Bartolomeu Barros

Luana Rosa Gomes Torres

Lucas Pedrosa

Maria do Socorro S. Lamenha

Rominkson Christiano da Silva Freitas

Ticiane Leal Leite Buarque

ORGANIZAÇÃO GERAL

Adriana Nazário Silva

Luana Rosa Gomes Torres

Lucas Pedrosa

Maria do Socorro S. Lamenha

Rominkson Christiano da Silva Freitas

Ticiane Leal Leite Buarque

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Ampla divulgação do projeto, ações e resultados da CPA por meio de website.	15
Figura 2	Banners eletrônicos de sensibilização da comunidade acadêmica, início da divulgação do período autoavaliativo.	16
Figura 3	Formulário eletrônico disponível na página do Cesmac <i>On-line</i> .	17
Figura 4	Definição das 10 dimensões SINAES em função dos 5 eixos.	21

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Perfil da participação docente no processo avaliativo, Triênio 2015-2017.	24
Gráfico 2	Perfil do corpo docente do Cesmac – Titulação, triênio 2015-2017.	25
Gráfico 3	Perfil do corpo docente do Cesmac – Regime de Trabalho, triênio 2015-2017.	25
Gráfico 4	Distribuição do número de bolsas de iniciação científica no Triênio 2015/2017.	34
Gráfico 5	Distribuição dos projetos de extensão no Triênio 2015/2017.	35

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Caracterização do Centro Universitário Cesmac.	11
Quadro 2	Caracterização da Comissão Própria de Avaliação em exercício	12
Quadro 3	Instrumentos de coletas de dados e suas fontes	17
Quadro 4	Eixos e dimensões da Autoavaliação institucional	18
Quadro 5	Interpretação dos resultados obtidos, somando-se as respostas assinaladas como “Concordo Plenamente” e “Concordo Parcialmente”.	19
Quadro 6	Dimensionamento das questões em relação aos eixos/dimensões	21
Quadro 7	Participação discente na Autoavaliação institucional no triênio 2015-2017	23
Quadro 8	Indicadores de qualidade da educação superior	27
Quadro 9	Ações decorrentes do processo autoavaliativo	38

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 METODOLOGIA	14
3 DESENVOLVIMENTO	21
3.1 Eixo 1/Planejamento e Avaliação Institucional	25
3.1.1 Resultados de avaliação interna	26
3.1.2 Resultados de avaliações externas	26
a) De Curso	26
b) De Desempenho do Estudante	26
b.1) ENADE	26
b.2) Avaliação Seriada dos Estudantes de Medicina (ANASEM)	28
3.2 Eixo 2/Desenvolvimento Institucional	28
3.3 Eixo 3/Políticas Acadêmicas	29
3.4 Eixo 4/ Políticas de Gestão	30
3.5 Eixo 5/Infraestrutura	30
4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	31
4.1 Eixo 1/Planejamento e Avaliação Institucional	31
4.1.1 Resultados de avaliações externas	31
4.2 Eixo 2/Desenvolvimento Institucional	32
4.3 Eixo 3/ Políticas Acadêmicas	33
4.4 Eixo 4/Políticas de Gestão	36
4.5 Eixo 5/ Infraestrutura	37
5 AÇÕES DECORRENTES DO PROCESSO AUTOAVALIATIVO	38
CONSIDERAÇÕES FINAIS	43
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	45
APÊNDICE A - Resultado consolidado obtido na pesquisa discente Ano I (2015)	46
APÊNDICE B - Resultado consolidado obtido na pesquisa discente Ano II (2016)	48
APÊNDICE C - Resultado consolidado obtido na pesquisa discente Ano III (2017)	50

APÊNDICE D – Resultado consolidado obtido na pesquisa docente pelo discente, Ano II	52
APÊNDICE E – Resultado consolidado obtido na pesquisa docente pelo discente, Ano III	53
APÊNDICE F – Resultado consolidado obtido na pesquisa docente Ano I (2015)	54
APÊNDICE G – Resultado consolidado obtido na pesquisa docente Ano II (2016)	57
APÊNDICE H – Resultado consolidado obtido na pesquisa docente Ano III (2017)	60
APÊNDICE I – Quadro consolidado dos atos autorizativos expedido a partir da migração para o sistema federal de ensino superior	62

1 INTRODUÇÃO

A Fundação Educacional Jayme de Altavila – FEJAL - é entidade sem fins lucrativos, instituída pelo Município de Maceió através da Lei n.º 2.133, de 16 de agosto de 1974, com o objetivo de prestar assistência educacional, cultural e social na área geográfica do Estado de Alagoas, sendo mantenedora do Centro Universitário CESMAC. Como tal, desde sua criação, integra o Sistema Estadual de Educação de Alagoas – SEE/AL, submetida, portanto, ao Conselho Estadual de Educação de Alagoas – CEE/AL, inclusive, porque, em época anterior, o próprio MEC assim a reputou mediante Parecer, após provocação do CEE/AL.

O Centro de Estudos Superiores de Maceió (CESMAC) foi criado em 20 de setembro de 1973 pela Lei Municipal n.º 2.044, vinculado ao Conselho Estadual de Educação de Alagoas. Foi autorizado a funcionar pelo Decreto Estadual Nº 74.520, de 09 de setembro de 1974.

Este Centro de Estudos foi credenciado como Centro Universitário CESMAC pela Resolução CEE/AL n.º 085, de 25 de julho de 2006, publicada no Diário Oficial do Estado de Alagoas em 03 de agosto de 2006, que aprovou o Regimento Interno. A Resolução CEE/AL n.º 085/2006 foi homologada pela Portaria SEE/AL n.º 043/2006-GS, que credenciou o Centro de Estudos Superiores de Maceió (CESMAC), mantido pela Fundação Educacional Jayme de Altavila (FEJAL), como Centro Universitário CESMAC. Estes dois atos foram publicados no Diário Oficial do Estado de Alagoas em 01 de setembro de 2006.

Além destes atos regulatórios do Sistema Estadual de Educação de Alagoas, o Centro de Estudos Superiores de Maceió (CESMAC) foi credenciado como Centro Universitário CESMAC pela Portaria SEE n.º 502, de 20 de julho de 2010, publicada no Diário Oficial de Estado de Alagoas em 21 de julho de 2010.

Em 9 de agosto de 2011, a SERES/MEC publicou no DOU n.º 155, de 12 de agosto de 2011, o Edital SERES Nº 1, que tem como objeto o Regime de Migração de Sistemas das Instituições de Educação Superior Privadas.

Este Edital definiu:

Os critérios e condições para que, em todo o território nacional, as instituições de ensino superior mantidas pela iniciativa privada, que se encontram vinculadas aos sistemas estaduais de ensino, solicitem integração ao sistema federal de ensino, mediante a renovação dos atos regulatórios expedidos no âmbito do respectivo sistema estadual, de modo a adequar sua atuação à Constituição Federal e aos comandos normativos anteriormente citados, especialmente às disposições dos artigos 9º e 16 da Lei 9.394/1996.

Em consonância com as diretrizes e procedimentos estabelecidos no Edital SERES Nº 1, o Centro Universitário CESMAC protocolizou no e-MEC o Processo n.º 201117784, em 20/12/2011, para fins de migração do Sistema Estadual de Educação de Alagoas para o Sistema Federal de Ensino Superior com a postagem de toda a documentação comprobatória exigida pela SERES.

Após seis meses da abertura do Processo n.º 201117784, em 29/06/2012, a SERES postou neste processo a análise técnica com o **DEFERIMENTO** da migração pelo Dr. Jorge Messias, Secretário da SERES/MEC. A partir deste deferimento da SERES/MEC, postado no Processo E-MEC n.º 201117784 em 29 de junho de 2012, o Centro Universitário CESMAC passou a integrar o conjunto das IES vinculado ao MEC.

O Centro Universitário Cesmac tem como missão “Formar profissionais éticos e competentes para atuarem no mercado de trabalho e contribuírem para o alcance de uma sociedade cidadã, equânime e igualitária, visando o crescimento e desenvolvimento social, econômico, científico e cultural do município de Maceió, do estado de Alagoas e do Brasil”.

Sintetizando, a trajetória do Centro Universitário Cesmac é marcada por duas fases distintas: i) do credenciamento do Centro de Estudos Superiores de Maceió (CESMAC), pela Lei Municipal n.º 2.044 em 1973, vinculado ao Conselho Estadual de Educação de Alagoas e ii) da migração do Sistema Estadual de Educação de Alagoas para o Sistema Federal de Ensino Superior em 29 de junho de 2012 até o presente momento.

Após trinta e oito anos no Sistema Estadual de Educação de Alagoas, o CESMAC está vivenciando, atualmente, a fase de transição da migração, que tem sido marcada pela desconstrução da lógica administrativa do Sistema Estadual de Educação de Alagoas para a construção e aprendizado da lógica administrativa e legal do Sistema Federal de Ensino Superior. Vale registrar que as regularizações desses dois sistemas são distintas, principalmente, no que diz respeito à avaliação, regulação e supervisão da educação superior.

Essa trajetória histórica do CESMAC compreende duas grandes fases, tendo como marco a migração do Sistema Estadual de Educação de Alagoas para o Sistema Federal de Educação Superior, que ocorreu em 29 de junho de 2012. Com a efetivação da migração, o CESMAC sentiu a necessidade de repensar e reformular o PDI, visando atender os requisitos legais e adequar as ações acadêmicas e administrativas aos padrões de qualidade do MEC.

Atualmente, o CESMAC oferece cursos de pós-graduação *Lato sensu* em diversas áreas do conhecimento, mestrado profissional em Pesquisa em Saúde e em Análise de Sistemas Ambientais, além do Doutorado em Direito, na modalidade interinstitucional (CONVÊNIO DINTER/PUCRS-CESMAC), voltado aos profissionais com mestrado nas áreas das Jurídicas, Humanas e Sociais.

Os dados institucionais cadastrados no sistema e-MEC encontram-se abaixo discriminados (Quadro 1).

Quadro 1 - Caracterização do Centro Universitário Cesmac.

Nome da IES	Centro Universitário Cesmac
Código	621
Mantenedora/CNPJ	Fundação Jayme de Altavila - 12.207.742/0001-71
Organização Acadêmica	Centro Universitário
Categoria Administrativa	Privada sem fins lucrativos
Dirigente (Reitor)	João Rodrigues Sampaio Filho
Endereço da sede	Rua Cônego Machado, n.º 918 – Farol. Maceió – AL. CEP 57.021-160
Telefone	(82) 3215-5000
Fax	(82) 3221-0402
e-mail	presidencia@cesmac.edu.br
Sítio eletrônico	www.cesmac.edu.br
Ato Regulatório	Recredenciamento
Migração para sistema federal	Editais SERES/ MEC 01
N.º Processo	201117784
Data do deferimento do processo	29/06/2012

O Centro Universitário Cesmac vivencia neste momento a significativa oportunidade de prosseguir com a construção de uma Instituição de Educação Superior competente e comprometida com os padrões de qualidade do Ministério da Educação, contemplando as dimensões que integram o SINAES. Para tanto, a autoavaliação é conduzida pela Comissão Própria de Avaliação – CPA de acordo com o disposto no art.11 da Lei n.º 10.861/04, cada instituição de ensino superior deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), com as funções de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações.

A Autoavaliação é desenvolvida de forma contínua, com a participação da comunidade acadêmica, identificando os pontos a serem modificados, colaborando no processo de atualização constante do planejamento do Centro Universitário como forma de garantir a adequação dos serviços aos objetivos propostos e a qualidade dos mesmos. A Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário Cesmac, como estabelece a Lei nº 10.861, tem atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados da IES, tendo como atribuição a condução dos processos de avaliação internos.

O art. n.º 146 do Estatuto prevê que o Cesmac manterá, em caráter permanente, um Programa de Avaliação Institucional coordenado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, que conduzirá os processos de avaliação interna e prestará as informações solicitadas por instâncias de avaliação externa e de órgãos do Cesmac, visando à melhoria do Ensino, da Pesquisa, da Pós-Graduação, da Extensão e Assuntos Comunitários e da Gestão Institucional.

Desta forma, a CPA do Centro Universitário Cesmac entende autoavaliação como processo contínuo de autoconhecimento, que possibilita o aprimoramento da qualidade do ensino, pesquisa, extensão e gestão; além do cumprimento de sua missão e responsabilidade social.

No processo avaliativo proposto serão observados os seguintes princípios:

- A responsabilidade social com a qualidade da educação superior;

- O reconhecimento da diversidade dos diversos órgãos da instituição;
- O respeito à identidade, à missão e à história da instituição;
- A globalidade institucional, pela utilização de indicadores e instrumentos, considerados em sua relação orgânica;
- A continuidade do processo avaliativo como instrumento de política educacional da IES e o sistema de educação superior em seu conjunto.

A CPA do CESMAC é composta por três representantes do corpo docente, três representantes dos técnico-administrativos, três representantes do corpo discente e três representantes da sociedade civil organizada, levando em consideração a ideia de construção participativa da Autoavaliação, com representação dos segmentos da comunidade acadêmica.

O mandato dos membros da CPA é de 02 (dois) anos, exceto para os representantes discentes, que é de 01 (um) ano e a forma de sua indicação e designação será estabelecida em norma da Reitoria do Cesmac, previsto no Estatuto do CESMAC.

A criação da CPA no CESMAC ocorreu através da Portaria n.º 30/05, seguida do ato de constituição da primeira comissão, Portaria n.º 031/05. No ano de 2008, por meio da Portaria n.º 025/08, o CESMAC designou novos membros para compor a CPA, sendo assim dada a constituição da segunda equipe responsável pela Autoavaliação na IES.

Em 2013, a CPA sofreu nova mudança na sua composição, por meio da Portaria nº 02/2013 foi constituída a terceira CPA, nesse caso por um período curto, pois, conforme apontado no relatório da comissão de avaliação *in loco* para autorização do curso de Medicina, “composição atual da CPA apresenta viés na sua representação discente, visto que dois deles, também, são funcionários da casa. A referida Comissão busca formas de estimular a participação de todos”.

Surge, então, a quarta composição da CPA do CESMAC, através da Portaria nº de 07 de 26 de setembro de 2013, para o triênio 2013-2015, exceto para os representantes dos discentes cujo mandato é de um ano, conforme previsto no Estatuto do CESMAC. Em 2015, houve a necessidade de atualização da portaria, surgindo assim à quinta composição CPA, conforme Portaria n.º 09 de 21 de julho de 2015 e atualmente estamos na sexta composição da CPA empossada em agosto de 2017. (Quadro 2)

Quadro 2 - Caracterização da Comissão Própria de Avaliação em exercício

NOME	SEGMENTO DE REPRESENTAÇÃO
Ticiane Leal Leite Buarque* José Bartolomeu de Barros Maria do Socorro Sampaio Lamenha	CORPO DOCENTE
Ana Luiza Pontes de Oliveira Lucas Pedrosa Souto Maior José Reinaldo Correia de Abreu Júnior	CORPO DISCENTE
Adriana Nazário da Silva Luana Rosa Gomes Torres Romikson Christiano da Silva Oliveira	CORPO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO

*Coordenadora da CPA

A CPA propôs a realização de um ciclo avaliativo que levasse em conta as características da instituição, sua missão, seus valores e princípios definidos no Projeto de Desenvolvimento Institucional. Além de seguir as recomendações das diretrizes do CONAES, desse modo considerará os resultados e pareceres das avaliações externas da Instituição e dos cursos, o ENADE, e principalmente, a avaliação dos docentes pelos alunos.

No CESMAC, o estímulo à prática da Autoavaliação das IES contribui de forma significativa para o aprimoramento das ações desenvolvidas pela IES, pois permite que os resultados possam subsidiar as tomadas de decisão da gestão institucional, visando à melhoria da qualidade do ensino, pesquisa e extensão à luz da missão, valores e compromissos firmados no Plano de Desenvolvimento Institucional e Projeto Político Institucional.

O presente documento representa o terceiro relatório, em caráter final, contendo resultados parciais, referentes ao terceiro Ciclo Autoavaliativo (2015-2017), bem como os resultados relevantes dos anos anteriores, que o Centro Universitário Cesmac apresenta ao INEP, à sua comunidade interna e à sociedade em geral, os resultados do processo de Autoavaliação institucional coordenado por sua CPA. Convém destacar que o Ciclo Autoavaliativo do Centro Universitário foi alinhado a partir da publicação da Nota Técnica Inep n.º 65/2014.

No que se refere às formas de acompanhamento e avaliação do planejamento e execução, o processo é realizado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) através da identificação das fragilidades e potencialidades institucionais, fazendo uso sistemático de instrumentos de avaliação e registros de atividades, o que permite a compreensão do perfil institucional e o desenvolvimento das políticas institucionais.

O relatório foi construído com os dados consolidados obtidos a partir dos questionários aplicados, em conjunto com as informações sobre a graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão e gestão acadêmica. Os dados, indicadores e reflexões apresentados neste documento representam um esforço coletivo, no resultado do processo de discussão, da análise e interpretação dos dados, que contou com a participação da comunidade acadêmica, trazendo como eixo analítico dez dimensões previstas na legislação vigente. Os resultados serão divulgados através do site institucional, folders, cartazes e reuniões com os diversos segmentos institucionais (alunos, coordenadores de curso, professores e técnicos), tais eventos oportunizarão o debate entre os presentes.

2 METODOLOGIA

A operacionalização da Autoavaliação Institucional, realizada ao longo do triênio (2015-2017), contou com a aplicação de questionários aos discentes e docentes, além da análise documental (relatórios oficiais, PDI, PPC entre outros.).

Para assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, bem como a articulação entre os participantes, foi apresentado um calendário das atividades que contemplou desde a aplicação dos instrumentos de pesquisa até às reuniões, discussões internas e apresentação das sistematizações dos resultados. Além disso, foi prevista a definição de grupos de trabalho ou Comissões Setoriais para divisão de tarefas para assegurar as representações dos segmentos docentes e discentes também como para servir de elo entre a comunidade e a CPA.

A presente metodologia considera os seguintes princípios norteadores: **globalidade** (avaliação de todos os elementos que compõem a instituição); **singularidade** (respeito às características próprias da instituição); **comparabilidade** (padronização de conceitos e indicadores); **legitimidade** (indicadores capazes de conferir significado às informações) e **reconhecimento** (legitimidade do processo avaliativo, seus princípios norteadores e seus critérios).

A CPA/CESMAC entende como condições fundamentais para desenvolvimento do programa autoavaliativo: equipe de coordenação; participação dos integrantes da instituição; compromisso explícito dos dirigentes em relação ao processo avaliativo; informações válidas e confiáveis; uso efetivo dos resultados.

O processo foi operacionalizado a partir da sequência de etapas destinadas à obtenção das informações necessárias para subsidiar o processo analítico da instituição. Inicialmente foi realizada campanha de divulgação do projeto de Avaliação Institucional por meio de reuniões em grupos focais e/ou seminários promovidos pela CPA para corpo acadêmico da instituição. Em seguida, realizada campanha de sensibilização com visitas às salas de aula e divulgação do sítio da CPA no site institucional no intuito de esclarecer a estrutura e a importância do processo avaliativo.

Por meio de reuniões com as coordenações de cursos e destas com os discentes e docentes, estes foram sensibilizados quanto à finalidade do processo de avaliação, seus objetivos e a importância da participação para a melhoria e reorientação da política acadêmica institucional.

A fase de sensibilização dos trabalhos da CPA junto à comunidade acadêmica foi sempre presente em todas as etapas do ciclo avaliativo, através de reuniões, palestras, seminários específicos e por meio da participação em eventos. Além da ampla divulgação do projeto, ações e resultados da CPA (Figura 1), por meio de website (Cesmac *On-line* e redes sociais, 2017).



Figura 1 - Ampla divulgação do projeto, ações e resultados da CPA por meio de *website* (A e B).
 Fonte: Dados da Pesquisa, 2017.

Para garantir a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, bem como a articulação entre os participantes, foi apresentado um calendário das atividades que contemple desde a aplicação dos instrumentos de pesquisa às reuniões, discussões internas e apresentação das sistematizações dos resultados. Além disso, foi prevista a definição de grupos de trabalho ou comissões setoriais para divisão de tarefas.

Como estratégia de sensibilização foi desenvolvida uma série de ações com o objetivo de envolver a comunidade acadêmica no processo de Autoavaliação institucional (Figura 2). Tais ações referem-se a:

- 1) Encontros presenciais através de reuniões com os estudantes e docentes/multiplicadores. Em tais encontros, privilegiou-se a apresentação do SINAES, situando a Autoavaliação institucional no contexto do referido sistema, bem como sensibilizando a comunidade para a importância do processo de Autoavaliação e de seu caráter participativo e cíclico.
- 2) Análise documental para levantamento de dados, informações e/ou indicadores necessários à Autoavaliação.
- 3) Elaboração de material de divulgação para apresentar a CPA e o modelo de Autoavaliação institucional – *banners* – implantados no *website* do CESMAC.

4) Envio de *e-mails* a todos os membros da coordenação com informações sobre a CPA e sobre a Autoavaliação Institucional. Nos referidos *e-mails* foi disponibilizado o endereço eletrônico CPA.

5) Atualização da *Home Page* da CPA hospedada no sítio eletrônico do CESMAC, a partir da qual são disponibilizados documentos e informações importantes sobre a avaliação da Educação Superior no Brasil e sobre a Autoavaliação Institucional do CESMAC, todos disponíveis para *download*. A *Home Page* da CPA se configura como um importante canal de comunicação sobre os atos da comissão, viabilizando a transparência e viabilização de informações relevantes.



Figura 2 – Banners eletrônicos de sensibilização da comunidade acadêmica, início da divulgação do período autoavaliativo. Fonte: Dados da Pesquisa, 2017.

O processo autoavaliativo realizado no triênio 2015-2017 considerou duas categorias de participantes para coleta de dados: (1) formada por docentes e discentes de todos os cursos ofertados pelo CESMAC, que responderam aos questionários da avaliação institucional em suas diversas dimensões; (2) Documentos Oficiais (Cesmac e Mec/Inep). Os questionários, disponibilizados no Cesmac *On line* (*website* que viabiliza a criação de banco de dados com

informações a serem analisadas pela CPA), asseguram os princípios éticos e o sigilo. A aplicação do formulário eletrônico viabiliza a participação da comunidade acadêmica (Figura 3).



Figura 3 – Formulário eletrônico disponível na página do Cesmac *On-line*.
Fonte: Dados da Pesquisa, 2017.

Para a pesquisa realizada no triênio 2015-2017, a etapa de coleta de dados constou da aplicação de questionários *On-line* e/ou impressos; vistoria às instalações, reuniões com grupos focais; pesquisa de documentação e dados institucionais (Quadro 3).

Quadro 3 – Instrumentos de coletas de dados e suas fontes

INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS	FONTES
ANÁLISE DOCUMENTAL	Dados acadêmicos, relatórios Inep, PDI, Estatuto, Portarias, Resoluções entre outros.
PESQUISAS/QUESTIONÁRIOS	Docentes e discentes

Fonte: Dados da Pesquisa.

No que se refere à estrutura do instrumento, o mesmo foi organizado da seguinte forma: questões referentes às dez dimensões preconizadas pela legislação vigente, não sendo descartadas as singularidades do público-alvo (Apêndices A-H). Os instrumentos utilizados buscam atender a diferentes dimensões da Autoavaliação Institucional, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Quadro 4 – Eixos e dimensões da Autoavaliação institucional

EIXO	DIMENSÕES (D)	OBJETIVOS	INSTRUMENTOS
1	D 8 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	Avaliar o planejamento e avaliação, especialmente em relação aos conhecimentos sobre os processos, resultados da Autoavaliação institucional.	Discentes Docentes
2	D 1 MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	-Avaliar a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional -Perceber o conhecimento dos atores sociais interno sobre a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional..	-Documental -Discentes Docentes
	D 3 RESPONSABILIDADE SOCIAL	Avaliar a responsabilidade social da Instituição, especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	-Discentes Docentes
3	D 4 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	Avaliar a qualidade da comunicação interna da Instituição, comunicação com a sociedade e a imagem pública da Instituição nos meios de comunicação social.	-Discentes Docentes
	D 9 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES	Compreender e divulgar internamente as políticas de atendimento aos estudantes da Instituição.	-Discentes Docentes
4	D 2 POLÍTICA PARA ENSINO, PESQUISA, PÓS- GRADUAÇÃO E EXTENSÃO	1. Avaliar a política de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação. 2. Conhecer a política de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação.	-Discentes Docentes
	D 5 POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRA DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO- ADMINISTRATIVO	Avaliar a política de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo da Instituição.	-Discentes Docentes
	D 6 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	Avaliar a organização e gestão da Instituição, o funcionamento e a participação da comunidade acadêmica nos processos decisórios.	-Discentes Docentes
	D 10 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	Avaliar a sustentabilidade financeira da Instituição, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior de qualidade.	-Discentes Docentes
5	D 7 INFRAESTRUTURA FÍSICA (ÊNFASE ENSINO, PESQUISA, BIBLIOTECA E TIC)	Avaliar a infraestrutura física da Instituição, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	-Discentes Docentes

Fonte: Dados da Pesquisa.

Os questionários aplicados buscaram verificar o grau de satisfação e o retrato institucional pelos diferentes segmentos, baseando-se na seguinte classificação: **Concordo Totalmente (Plenamente Satisfatório)**; **Concordo (Satisfatório)**; **Indiferente (Regular)**; **Discordo (Insatisfatório)**; **Discordo Totalmente (Plenamente Insatisfatório)**; **Não sei responder/Prefiro não opinar**. Foram também aplicadas questões de múltipla escolha, para identificar o perfil do participante. O respondente só tinha uma única condição: responder plenamente todas as questões das 10 dimensões para que o sistema aceitasse o envio do mesmo devidamente preenchido.

A Autoavaliação é voluntária e sigilosa, por isso, esses comentários não receberam código ou identificação. Pelo fato de ser informatizado e sigiloso, o questionário permite aos participantes uma maior liberdade de expressão e participação, uma vez que, sinalizam as fragilidades e as satisfações com o ensino que a Instituição oferece.

Os dados quantitativos (discentes e docentes) foram tabulados em *Excel* e analisados através da média aritmética e/ou conceitos, cuja amostra da pesquisa foi aleatória simples e os padrões para análise e interpretação dos dados quantitativos estão explicitados nos Quadro 5. Já o conteúdo dos dados qualitativos obtidos nos comentários deixados pelos respondentes foi analisado, objetivando-se descobrir os “núcleos de sentido” a partir da ideia central que compõem a mensagem do conteúdo ou a frequência de aparição dos dados.

Quadro 5 – Interpretação dos resultados obtidos, somando-se as respostas assinaladas como “**Concordo Plenamente**” e “**Concordo Parcialmente**”.

PONTUAÇÕES DAS RESPOSTAS	CONCEITO	ANÁLISE DO CONCEITO	MEDIDAS A SEREM TOMADAS
Quando a questão é atendida em entre 76 e 100%	5	Ótimo/Excelente	Indica satisfação
Quando a questão é atendida entre 51 e 75%	4	Bom/Bem	Sugere necessidade de melhorias
Quando a questão é atendida entre 26 e 50%	3	Suficiente	Devem ser tomadas medidas para melhorias
Quando a questão é atendida entre 11 e 25%	2	Insuficiente	Devem ser tomadas medidas para melhorias em caráter de urgência
Quando a questão é atendida entre 0 e 10%	1	Ruim	Devem ser tomadas medidas para melhorias em caráter imediato

Fonte: Dados da Pesquisa.

Os dados serão apresentados em quadros, gráficos e/ou tabelas acompanhadas de síntese descritiva de cunho qualitativo. Nas entrevistas e nos instrumentos com questões abertas, serão efetuadas análises de conteúdo, cuja finalidade é obter uma descrição objetiva, sistemática, quantitativa e qualitativa das informações. Os dados coletados e as informações levantadas foram organizados, compilados para cruzamento e análise completa dos dados. A análise dos dados levantados, bem como todo o processo de avaliação, teve como elemento norteador o Projeto de Desenvolvimento Institucional do CESMAC.

Importante destacar que em 2016, e que foi mantido no ciclo avaliativo do ano III (2017), o Cesmac realizou a avaliação do desempenho docente pela visão discente. Para tanto, a comunidade acadêmica – coordenadores, discentes, docentes e setores diretamente envolvidos – foram convidados a participar de reuniões para discussão dos indicadores a serem levantados a partir da aplicação do questionário.

Outra etapa importante realizada durante para levantamento de dados foi a análise documental, que contou com levantamento do desempenho institucional em avaliações externa de curso e de desempenho do estudante – com base em planilhas, relatórios oficiais e reuniões com o grupo gestor. O PDI também foi foco da avaliação institucional, compreendendo que o Cesmac vivencia discussões que subsidiarão a construção do PDI 2018/2022.

Após a consolidação dos dados, a CPA analisa os pontos fortes e fracos de cada dimensão, o cumprimento das metas estabelecidas no PDI, assim como, propõe possíveis soluções para os problemas encontrados. Por conseguinte, com intuito de legitimar os principais pontos analisados e ajustar possíveis incoerências, foram promovidas reuniões com os setores envolvidos e demais responsáveis. A partir dos resultados levantados buscou-se: a) Identificar os pontos fortes, fracos e recomendações; b) Encaminhar, a quem de direito, para solução (ões) do (s) problema (s) detectado (s); c) Identificar as dificuldades e facilidades encontradas no percurso do processo avaliativo; d) Incorporar os resultados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa; e) Divulgar e publicar o relatório junto à comunidade e f) Discutir com a comunidade acadêmica a respeito dos resultados obtidos.

3 DESENVOLVIMENTO

Os dados apresentados correspondem ao triênio 2015-2017 e foram organizados em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que institui o SINAES (Quadro 6). A partir da obtenção das informações buscou-se a análise considerando as 10 (dez) dimensões previstas na lei n.º 10.861/2004 que institui o SINAES (Quadro 6), organizadas em 5 (cinco) eixos (Figura 4) e o perfil discente/docente (Apêndices A – H).

Quadro 6 – Dimensionamento das questões em relação aos eixos/dimensões

EIXOS	DIMENSÃO	DISCENTE		DOCENTES	
		QUESTÕES	TOTAL DE QUESTÕES	QUESTÕES	TOTAL DE QUESTÕES
1	8	19	01	8,9	02
2	1	-	-	1	01
	3	29	01	35,36	02
3	2	19,20,23,25 26,27,28	07	2,3,4,5,6,7,10,12, 15,16,17,18,19,20	14
	4	-	-	11	01
	9	21,30,31	03	28, 33, 48-50	04
4	5	22,24,33,34	04	22,23,24,34	04
	6	32	01	21	01
	10	35	01	-	-
5	7	36,37,38,39 40,41,42, 43,44	09	13,14,25,26,27,28 ,29,30,31,32,33	11
TOTAL			27	TOTAL	40

Fonte: Dados da Pesquisa.



Figura 4: Dimensionamento das 10 Dimensões SINAES em função dos 5 Eixos. Fonte: Inep (2014).

Conforme o relatório postado em marco de 2015, ano I, participaram da pesquisa quantitativa 13,0% (n=1.196/9142) discentes e 82,6% (n=446/540) docentes, e no ano II observamos que 17,4% (n=1.456/8.375) discentes e 35,4% (n=189/534) dos docentes responderam o questionário. No ano II, 2017, participaram da pesquisa 10,6% dos alunos regularmente matriculados (n=1.163/10.956) (Quadro 7). Já entre os docentes, observou-se que 35,2% (n=256/727) dos docentes responderam o questionário (Quadro 8). Convém observar que houve uma variação na participação docente e uma discreta diminuição na participação discente.

Esse cenário pode ser compreendido, considerando que ações de sensibilização foram intensificadas através do maior envolvimento da Comissão Setorial – denominada com multiplicadores CPA, sobretudo no segmento Docente. Já, para a participação discente, é importante destacar que o tempo entre a implantação do questionário no Cesmac *On line* e o encerramento do semestre letivo pode ter contribuído para a baixa adesão discente à Pesquisa CPA 2017.

A pesquisa discente contou com aplicação de questões que abordavam as Dimensões SINAES, desempenho docente e o perfil discente, versando sobre as práticas de aprendizagem e/ou aspectos sociais. Ao analisar os resultados (Apêndices A, B, C), observou-se em 2015 que 76,8% mostravam-se satisfeitos com os serviços ofertados pela IES, no ano de 2016 esse índice foi cerca de 80% e finalizamos o triênio com um índice de 83% de satisfação (Concordam Totalmente/Concordam), tomando-se como referência todas as 10 Dimensões SINAES.

A pesquisa docente contou com aplicação de questões que abordavam as Dimensões SINAES (Apêndice F, G, H). Ao analisar os resultados, observou-se em 2016 que 76,8% dos docentes estavam satisfeitos e em 2017 esse índice foi de 87% de Satisfação (Concordam Totalmente/Concordam) com os serviços ofertados pela IES, tomando-se como referência todas as 10 Dimensões SINAES. Observa-se que a percepção docente é mais positiva (Apêndices F,G, H) quando comparada ao discente (Apêndices A, B, C).

a) PERFIL DISCENTE

Pode-se observar no quadro 7, a porcentagem de participação discente no processo avaliativo institucional, vale ressaltar a participação dos cursos de Ciências Biológicas no ano de 2015, Medicina veterinária em 2016 e 2017.

Quadro 7 – Participação discente na Autoavaliação institucional no triênio 2015-2017.

CURSO	PARTICIPANTES DA PESQUISA, 2015 (%)	PARTICIPANTES DA PESQUISA, 2016 (%)	PARTICIPANTES DA PESQUISA, 2017 (%)
ADMINISTRAÇÃO	18,5	5,3	19,8
ARQUITETURA E URBANISMO	23,5	3,1	18,0
BIOMEDICINA	17,0	1,2	22,6
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	60,0	2,1	26,4
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	7,0	4,6	16,5
JORNALISMO	11,0	0,9	42,8
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	20,0	0,5	33,3
DIREITO	9,8	10,9	11,5
EDUCAÇÃO FÍSICA	18,5	1,2	10
ENFERMAGEM	18,5	3,4	16,9
ENGENHARIA CIVIL	8,8	2,3	8
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	11,9	2,8	12,9
ENGENHARIA ELÉTRICA	13,4	1,7	12,9
FARMÁCIA	6,9	12,3	17,2
FISIOTERAPIA	29,2	7,2	12,8
MEDICINA	30,5	4,9	8,7
MEDICINA VETERINÁRIA	14,8	13,2	48,9
NUTRIÇÃO	24,6	7,1	29,7
ODONTOLOGIA	11,7	8,7	14,6
PEDAGOGIA	15,3	0,5	18,6
PSICOLOGIA	8,3	3,2	17,7
SERVIÇO SOCIAL	7,2	1,5	30,7
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	10,3	1,7	16,5

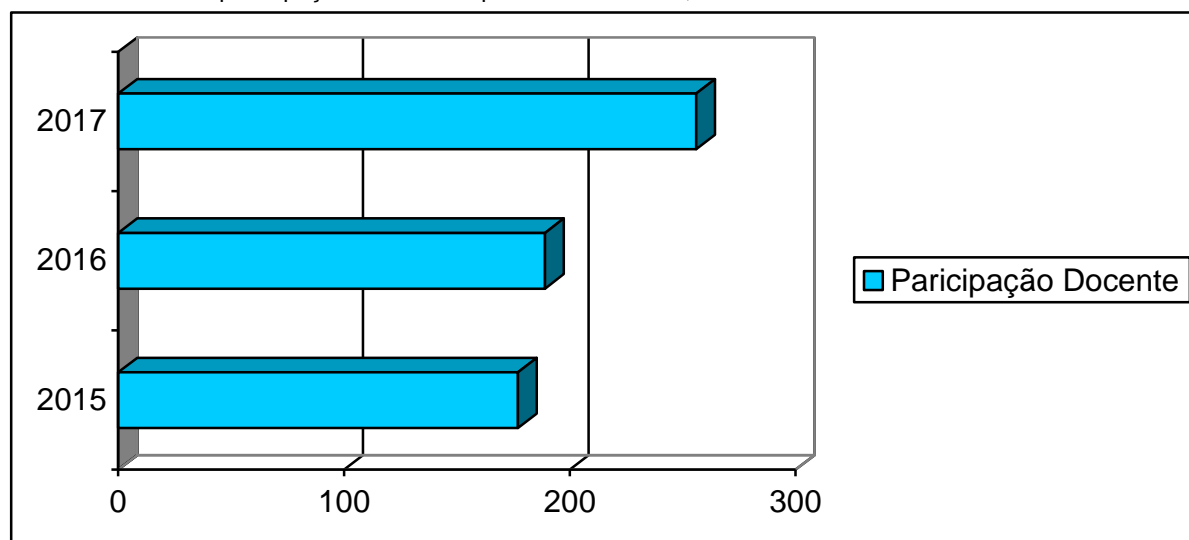
Fonte: CTI

No triênio avaliado, observou-se um aumento da participação discente nas práticas ampliadas de aprendizagem – participam de eventos científicos e recorrem às leituras além das indicadas pelo plano de ensino, em 2017 cerca de 92% dos participantes da pesquisa acusaram participação, entretanto cerca de 54% dos alunos afirmaram participar de projetos de pesquisa/extensão e/ou monitoria. Observou-se ainda que no Ano III da pesquisa, cerca de 44,6% dos participantes afirmaram participar de movimentos estudantis (Diretório Acadêmico, Representação de Turma etc.), dados estes com variações discretas ao longo do triênio avaliado.

b) PERFIL DOCENTE

Já entre os docentes, observou-se que 35,2% (n=256/727) dos docentes responderam o questionário no ano de 2017, observa-se que a participação vem crescendo ao logo do processo (Gráfico 1)

Gráfico 1 – Perfil da participação docente no processo avaliativo, Triênio 2015-2017.



Fonte: CTI

O Centro Universitário conta com um quadro docente capacitado e especializado para desenvolver atividades de ensino, pesquisa e/ou extensão, comprometido com o trabalho docente desde a elaboração didático-pedagógica até a articulação teoria-prática. No ano de 2015, o CESMAC contava com 540 docentes, sendo 14,4% Doutores, 46,3% Mestres e 39,3% Especialistas; em 2016 este percentual foi de 534 docentes, sendo 15,9% Doutores, 49,3% Mestres e 34,8% Especialistas. No ano de 2017, o Cesmac contou com 727 docentes, sendo 16% Doutores, 44% Mestres e 40% Especialistas, podemos observar comportamento da titulação do corpo docente no triênio em questão por meio do Gráfico 2.

Em relação ao regime de trabalho, no Ano I (2015) 25,6% eram Tempo Integral, 29,8% Tempo Parcial e 44,6% Horistas; no Ano II (2016) 24,3% eram Tempo Integral, 32,0% Tempo Parcial e 43,6% Horistas; e no Ano III (2017) eram 30% Tempo Integral, 34% Tempo Parcial e 36% Horistas. Verificamos, através do Gráfico 3, as mudanças no regime de trabalho.

Gráfico 2 – Perfil do corpo docente do Cesmac – Titulação, triênio 2015-2017.

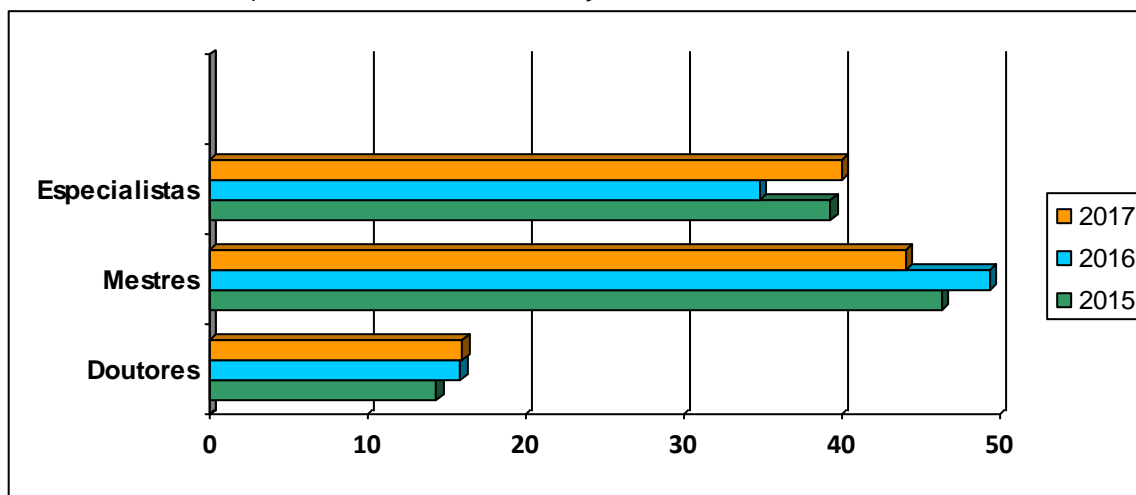
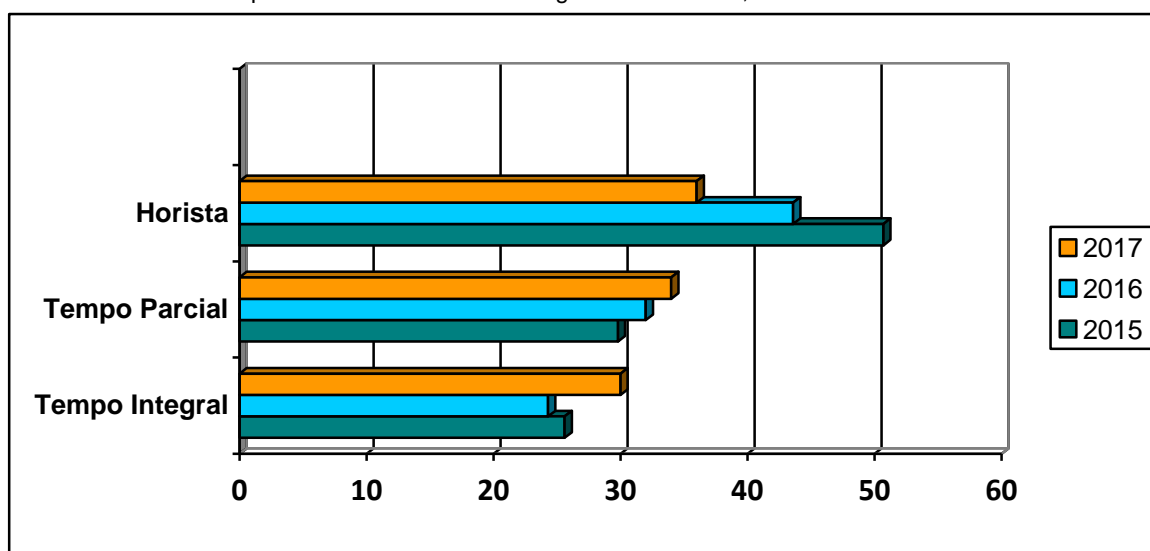


Gráfico 3 – Perfil do corpo docente do Cesmac – Regime de Trabalho, triênio 2015-2017.



Entre os docentes participantes, observou-se que 93,43% apresenta o plano de ensino e de aula durante o período letivo; 31,66% desenvolvem atividades eminentemente de ensino, 30,11% atividades de pesquisa e 13,9% atividades de Extensão. Além disso, 88% afirmam ter participado de atividades de atualização pedagógica.

3.1 Eixo 1/Planejamento e Avaliação Institucional

Os dados apresentados neste eixo buscaram descrever os principais elementos do processo avaliativo do CESMAC, em relação ao seu PDI e demais documentos disponíveis para análise. Os dados foram organizados em duas categorias: resultados obtidos em avaliações externas e resultados obtidos em avaliação interna.

O CESMAC acredita que, ao promover seu autoconhecimento, poderá difundir aprofundar e produzir conhecimento, visto que a Autoavaliação proporcionará as evidências das potencialidades

e fragilidades, além de permitir a consolidação de uma avaliação contínua e sistemática da qualidade de seus objetivos institucionais, visão, valores e missão.

3.1.1 Resultados de avaliação interna

O Eixo 1 foi considerado **Suficiente** para a maioria dos participantes no Ano I; já no Ano II e III este eixo pontuado como **Satisfatório** para a maioria dos participantes da pesquisa (Apêndices A - H). Como fragilidade observa-se o aspecto relativo à divulgação os resultados obtidos na Autoavaliação e/ou avaliações externas e sua utilização para a execução de ações acadêmico-administrativas pelo Centro Universitário Cesmac.

3.1.2 Resultados de avaliações externas

a) De Curso

Em todos os processos de avaliação externa de curso, o Cesmac obteve êxito, tendo as dimensões avaliadas com conceitos **Satisfatórios** e todos os requisitos legais plenamente atendidos. Desde a sua migração para o Sistema Federal de Ensino, o CESMAC recebeu 24 Comissões de Avaliação de Curso, sendo 4 para Reconhecimento e 20 para Renovação de Reconhecimento. Convém informar que os dados aqui apresentados são referentes aos cursos que estavam em funcionamento até 2017.

Como resultados dos processos avaliativos, 60% (n=15) dos cursos avaliados obtiveram Conceito 4, 28% (n=7) Conceito 3 e 8% (n=2) Conceito 5 (Apêndice I).

b) De Desempenho do Estudante

b.1) ENADE

Em relação ao ENADE/2016, a CPA/CESMAC efetuou a análise dos dados referentes ao desempenho dos cursos e da IES, onde o IGC do Centro Universitário Cesmac foi de 3 (2.2749). (Quadro 8).

Quadro 8 – Indicadores de qualidade da educação superior

Curso	ENADE	CPC
Ano I		
Arquitetura	2	2
Ciências biológicas	2	3
Engenharia Civil	2	3
Engenharia de produção	1	2
Engenharia elétrica	1	2
História	1	2
Letras português\espanhol	2	3
Pedagogia	2	3
S. de informação	2	3
Ano II		
Administração	2	3
Direito	3	3
Psicologia	2	2
Ciências contábeis	2	3
Jornalismo	2	3
Publicidade e propaganda	2	3
Ano III		
Ciências biomédicas	3	3
Educação Física	3	3
Enfermagem	3	3
Farmácia	2	3
Fisioterapia	4	3
Medicina Veterinária	2	2
Nutrição	3	3
Odontologia	3	3
Serviço Social	2	3

Fonte: Inep 2017

O Índice de Diferença de Desempenho (IDD) observamos que esse dado relaciona o desempenho dos participantes no ENADE, suas médias no Enem, proporção de ingressantes cujo pai e/ou mãe possui ao menos nível superior, dados do Censo (mínimo de mestres, doutores, regime de trabalho TP/TI) e do Questionário do Estudante (Organização Didático-Pedagógica, Infraestrutura e Instalações Físicas e Oportunidades de Ampliação da Formação). Observa-se que os cursos obtiveram um desempenho homogêneo no Ciclo Avaliativo Ano 2016 (Quadro 8).

Em relação ao desempenho no Conceito Preliminar de Curso – CPC , todos os cursos participantes do ENADE 2016 tiveram resultados satisfatórios (CPC 3), com exceção do curso de Medicina Veterinária, cujo resultado foi Insatisfatório (CPC 2).

b.2) Avaliação Seriada dos Estudantes de Medicina (ANASEM)

Em 2016, o curso de graduação de Medicina do Cesmac participou da primeira edição do ANASEM com 104 alunos inscritos, sendo 103 Presentes e 01 Ausente. Foi registrado **desempenho Adequado (85 a < 120)**, de acordo com a média dos cursos no âmbito nacional, regional e estadual. O resultado obtido demonstra que os alunos participantes apresentaram domínio pleno dos conteúdos, habilidades e atitudes para relacionar os conhecimentos abordados nas questões de prova, o uso do raciocínio lógico, crítico e reflexivo, além de diferentes recursos e linguagens.

Para a análise, o Inep adotou o modelo da TRI considera três informações (denominadas de parâmetros) essenciais para avaliar a qualidade do item e, conseqüentemente, a qualidade da medida: parâmetro de discriminação (a): é a capacidade que cada questão possui para diferenciar participantes que sabem dos participantes que não sabem o conteúdo pedagógico da questão (item); parâmetro de dificuldade (b): associado à dificuldade do conteúdo pedagógico da questão, quanto maior seu valor, mais difícil (exigente) é a questão. Ele é expresso na mesma escala da proficiência. Em uma prova de qualidade, devemos ter questões de diferentes níveis de dificuldade para avaliar adequadamente os participantes em todos os níveis de conhecimento; parâmetro de acerto casual (c): em provas de múltipla escolha, um participante que não domina o conteúdo de uma determinada questão da prova pode responder corretamente a esse item por acerto casual. Com isso, esse parâmetro representa a probabilidade de um participante acertar a questão não dominando seu conteúdo pedagógico (INEP, 2016).

3.2 Eixo 2/Desenvolvimento Institucional

Para este eixo, foi considerado o contexto educacional vivenciado pela IES, que teve seu processo de migração para o sistema federal deferido, culminando na necessidade de adequação do seu processo de trabalho aos princípios definidos pelo Ministério da Educação (MEC). Observa-se coerência entre o PDI e as ações institucionais nas diferentes esferas de atuação: ensino, pesquisa, extensão, pós-graduação e gestão.

Os resultados do Triênio 2015-2017 mostram que para os docentes e os discentes participantes da pesquisa, o grau de Satisfação para o Eixo é **Muito Bom**, apesar de que uma parcela pequena dos discentes conhecem o PDI e a Visão/Missão da IES. Porém, é importante registrar que uma boa parte dos discentes participantes declarou que **às vezes** buscou conhecer os documentos institucionais disponíveis no site do CESMAC (Projeto do Curso, PDI, PPI, Estatuto,

Normas Acadêmicas, Calendário etc.), o que pode ter corroborado para esse resultado. Já entre os docentes, a grande maioria declarou conhecer o PDI e a Visão/Missão da IES, o que é fundamental ao êxito do trabalho docente comprometido e em consonância com as políticas institucionais previstas no PDI.

É válido destacar que para 80% dos participantes discentes, o Cesmac possui um ambiente acadêmico favorável para a reflexão e convivência social, sendo capaz de promover o clima de respeito à diversidade (Apêndice A, B, C).

Entre os docentes participantes, foi apontada a preocupação com a gestão ambiental, sendo sugerido o desenvolvimento de ações que permitam o uso sustentável da energia elétrica, já que a IES possui um programa bem definido de reciclagem de lixo (Apêndice F, G, H).

3.3 Eixo 3/Políticas Acadêmicas

Os resultados aqui apresentados buscam compreender os elementos construtivos da prática acadêmica (ensino, pesquisa e extensão), verificar a coerência entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento aos discentes. Ao considerar o contexto educacional e a inserção social, foi necessário também compreender o perfil do corpo discente vinculado aos diferentes cursos de graduação do CESMAC.

Com a pesquisa institucional no triênio de 2015-2017, observou-se que para a maioria dos participantes docentes e discentes, o índice de Satisfação é **Muito Bom** (Apêndices A - H). Nesse eixo, observa-se o baixo percentual de conhecimento discente sobre a existência dos órgãos de apoio.

Ademais, foi observado que entre os participantes da pesquisa, as políticas de ensino, pesquisa e extensão são plenamente satisfatórias, com destaque apenas à necessidade de ampliação de atividades práticas apontada pelos discentes, ao afirmarem que o curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas, como também a necessidade de melhores condições para a realização de pesquisas. Importante destacar que os docentes consideram o grau de envolvimento discente com pesquisa ainda baixo, nível de satisfação de 50% dos pesquisados (Apêndices A, B, C) o que é confirmado pelos alunos ao indicarem que se envolvem mais com o ensino.

Convém reforçar que são pontos fortes apontados pela pesquisa: oferta de oportunidades para participação em monitoria, pesquisa e/ou extensão, estratégias metodológicas e avaliativas adequadas, adequação de proposta didático-pedagógica coerentes com as demandas de mercado, articulação teoria-prática (Apêndices A, B, C).

Os docentes participantes destacaram a necessidade de melhores condições e equipamentos para a realização das atividades de pesquisa, como na participação discente observamos a adesão ainda pequena na participação de projetos de pesquisa, extensão e/ou monitorias.

De uma forma global vale ressaltar o grau de satisfação da comunidade acadêmica com o eixo acima descrito.

3.4 Eixo 4/ Políticas de Gestão

Em 2017, o Cesmac continuou com a avaliação de desempenho didático-pedagógico docente na perspectiva do discente, iniciado em 2016 (Docente pelo Discente), observou-se que 90% participações registradas demonstraram **Satisfação** (Apêndice D, E). O questionário de desempenho docente buscou compreender a percepção discente quanto aos aspectos de: Programação e Organização das aulas, Domínio do conteúdo e clareza na explicação, Motivação ao aprendizado, Interação com os alunos, Atenção individual ao aluno, Exames e avaliações e Valores e princípios éticos docentes (GARCIA-RAMOS, 1997).

Foi destacado pelos estudantes que participaram da pesquisa semiestruturada, que a IES conta com corpo docente competente e qualificado com ênfase para: compromisso, pontualidade, acessibilidade, domínio de conteúdo e relacionamento interpessoal.

Os participantes indicaram a necessidade da manutenção de políticas de qualificação docente, em especial para a diversificação de práticas metodologias dinâmicas e/ou avaliativa, além de uma maior integração teoria-prática.

Importante destacar que na avaliação discente, o corpo docente demonstra coerência entre as avaliações e os conteúdos programáticos, como também apresenta domínio do conteúdo ministrado, relacionando-o com a formação profissional, como podemos observar no aumento da titularidade do corpo docente (Apêndices F, G, H).

Quanto às políticas de apoio ao discente, o Cesmac conta com programa de Financiamento Estudantil do Governo Federal (FIES), onde cerca de 3.076 dos seus alunos contemplados com bolsas no ano de 2017. Destes, 1.073 são dos cursos da área de Saúde, 236 Exatas e Licenciaturas e 279 Humanas e Sociais. No PRAVALER contamos com 523 alunos financiados e Educa + Brasil, considerando 2017.2 e 2018.1 = 1.008 (bolsas com 50% de desconto)

3.5 Eixo 5/Infraestrutura

No Eixo 5, observou-se que os docentes e discentes participantes da pesquisa apontam para **Bom** o índice de satisfação (Apêndices A, B, C, F, G, H). Os resultados apontam para maior fragilidade: equipamentos disponíveis para aulas práticas, acesso aos equipamentos de informática, acervo bibliográfico, manutenção dos recursos audiovisuais, infraestrutura de salas de aula (ar condicionado, iluminação, computadores, acesso ao *Wifi*) e segurança, além de higiene dos banheiros.

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

4.1 Eixo 1/Planejamento e Avaliação Institucional

4.1.1 Resultados de avaliações externas

Os resultados obtidos no ENADE e Conceito Preliminar de Curso (CPC) apontam para necessidade de reflexão-ação da prática pedagógica, em especial para todos os cursos participantes no ENADE com conceito pouco satisfatório, são eles: engenharia civil, de produção e elétrica, história. Observa-se um rendimento satisfatório e crescente nos demais cursos.

O CPC é um índice que considera o desempenho do alunado, por curso, a partir das notas do ENADE, são consideradas variáveis como: Censo da Educação Superior, qualificação do corpo docente e dedicação exclusiva e do questionário socioeconômico do ENADE respondido pelos alunos, qualidade das instalações, programas pedagógicos e recursos didáticos. O CPC foi criado para agregar critérios objetivos de qualidade dos cursos ao processo de avaliação da educação superior (Portaria 40/2007), é composto por diferentes variáveis, que traduzem resultados da avaliação de desempenho de estudantes (55,0%) através da Nota dos Concluintes (NC – 20%) e Nota do Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observados e Esperados (NIDD – 35%), Corpo Docente (30%) obtidos a partir da Proporção de Titulação (Mestres/Doutores) e Regime de Trabalho e Percepção Discente sobre as Condições do Processo Formativo (15%) – obtidos através do questionário socioeconômico (Nota Técnica Inep n.º 72/2014).

Os resultados obtidos por todos os cursos que fizeram ENADE no triênio 2015-2017, têm incorporado mudanças, tais como: investimentos da quantidade de docentes-doutores, aumento do número de professores em tempo integral e melhorias nas condições de infraestrutura. Observa-se a necessidade de ressignificação dos resultados obtidos no Exame de Desempenho do Estudante e CPC, efetuada considerando o Componente Específico, Formação Geral e as Condições de Oferta dos Cursos, visto que a avaliação fomenta a melhoria da qualidade. Contudo, para a manutenção da qualidade das condições de oferta dos cursos de graduação do CESMAC é imperativo que ocorra a articulação entre o técnico-científico (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos etc.), os aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira, bem como temas gerais e situações do cotidiano.

Estes resultados são norteadores para a prática pedagógica dos cursos, visto que o objetivo do ENADE é aferir o desempenho dos estudantes de graduação em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, e as habilidades e competências em sua formação.

No que se refere ao Índice Geral de Cursos (IGC) é um índice elaborado pelo MEC com o objetivo de aferir o desempenho das instituições de ensino superior (IES) brasileiras, indicador que

busca expressar a qualidade de todos os cursos de graduação de uma Instituição de Ensino Superior (IES), fazem parte também da composição do IGC os percentuais relativos à titulação e o regime de contratação docente, o cálculo considera os três ciclos do ensino superior, isto é, graduação e pós-graduação *Stricto Sensu* (mestrado e doutorado). Desta forma, o CESMAC registrou em 2016 (IGC = 2,274), desempenho inferior ao obtido em 2015 (IGC = 2,336), em 2017 obtivemos um IGC de 3 (2.2749), o que demonstra o empenho da IES no compromisso de melhoramento e manutenção de investimento em ações institucionais que contribuem para a melhoria do ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão desenvolvido pela IES.

4.2 Eixo 2/Desenvolvimento Institucional

O CESMAC tem como **missão**: “Formar profissionais éticos e competentes para atuarem no mercado de trabalho e contribuírem para o alcance de uma sociedade cidadã, equânime e igualitária, visando o crescimento e desenvolvimento social, econômico, científico e cultural do município de Maceió, do estado de Alagoas e do Brasil.”

Neste contexto, o CESMAC assume a seguinte **visão**: “Ser um Centro Universitário de referência na região nordeste comprometido com a formação acadêmica de qualidade nos cursos de graduação e de pós-graduação, pautada na integração do ensino, da investigação científica/pesquisa e da extensão, visando a melhoria da educação e das condições de vida em Maceió, em Alagoas e no País.”

Entretanto é sabido que a concretização da missão e visão previstas nos documentos institucionais é fruto de um ato coletivo, onde o envolvimento da comunidade acadêmica é imprescindível. Desta forma, desde a implantação do PDI 2013/2017, o CESMAC buscou imprimir sua missão e visão, bem com realizar atividades que pudessem divulgar seus documentos institucionais para maior integração entre as atividades institucionais no âmbito da gestão superior e as atividades dos cursos.

A pesquisa mostrou que ações desenvolvidas pela IES durante o triênio 2015-2017, no sentido de divulgar e conscientizar a comunidade acadêmica no tocante a articulação entre da missão e o PDI, imprimiram resultado positivo. No que tange às ações de responsabilidade social, os resultados mostram que cada vez é cada vez maior o número de discentes e docentes envolvidos nas oportunidades ofertadas pela IES. O Centro Universitário Cesmac, fundamentado nas concepções da ética, da responsabilidade socioambiental e da educação com qualidade, assume uma proposta pedagógica que valoriza as competências e articulação da teoria e da prática, voltada para a formação do cidadão integral, ético, comprometido com a sociedade e qualificado para o exercício da sua profissão. Durante o período de 201-2017, os diversos cursos de graduação registraram mais 45.000 serviços e/ou atendimentos por meio de incubadora

empresarial tecnológica, núcleo de práticas jurídicas, Comissão de Biossegurança, clínicas-escolas etc., contando com envolvimento de discentes, docentes e comunidade.

Convém destacar que, o CESMAC tem se preocupado com a necessidade de formar profissionais para o Sistema Único de Saúde (SUS) críticos, reflexivos, humanos e tenham a capacidade de trabalhar em equipe, realiza atividades que seguem os princípios da universalidade, da acessibilidade, do vínculo, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização, da equidade e da participação social; considerando o sujeito em sua singularidade e inserção sócio cultural, buscando sempre produzir a atenção integral. O programa **Saúde Integrada** desenvolve ações integradas em diversas atividades, por meio dos docentes e discentes dos cursos da saúde (Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Serviço Social).

Esta metodologia permite o discente conhecer e vivenciar o fazer saúde no seu conceito ampliado, desde o acolhimento ao paciente com escuta qualificada até as atividades de promoção da saúde e prevenção de doenças com uma equipe multiprofissional, aprimorando as relações interpessoais e o conhecimento de todas as áreas envolvidas, o que facilita o atendimento integral e humano ao paciente. Em relação à comunidade observamos um impacto na situação de saúde percebida pelas mudanças no estilo de vida, como a busca por uma alimentação mais saudável e a prática de atividade física, além da autonomia e do autocuidado, percebidos nas visitas domiciliares e nas reuniões dos grupos.

4.3 Eixo 3/ Políticas Acadêmicas

Para os docentes, as políticas voltadas ao Ensino Pesquisa e Extensão têm contribuído positivamente para a formação do egresso, permitindo a articulação teoria-prática. É apontada à necessidade de envolvimento cada vez maior dos discentes na realização de práticas investigativas. Convém destacar que, entre os docentes participantes da pesquisa, em sua maioria afirmam ter orientado discentes em atividades de Iniciação Científica, Extensão e/ou Monitoria, como também satisfação quanto as políticas de pesquisa e extensão; entretanto ainda há a necessidade de melhorias quanto as condições para o desenvolvimento dessas atividades.

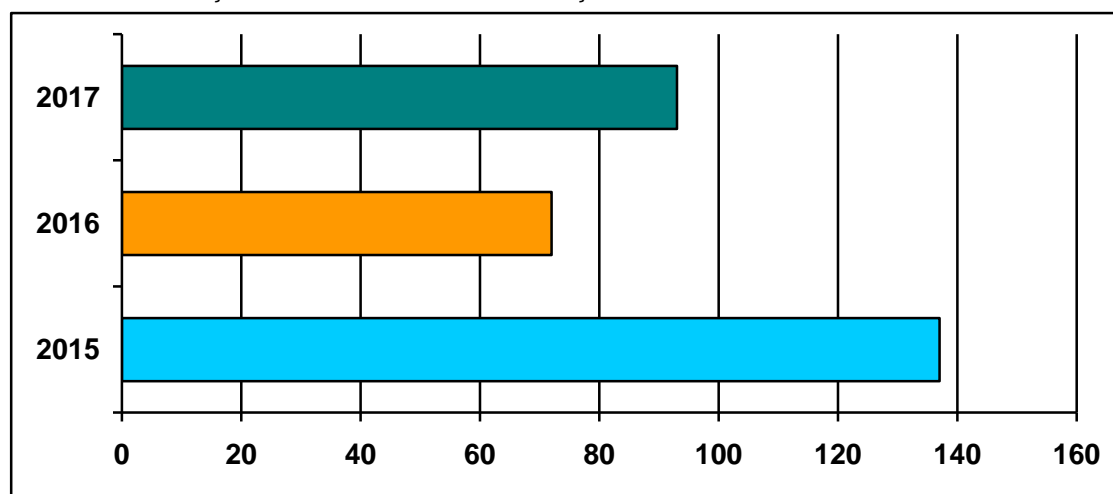
No que tange às políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, os participantes se mostraram satisfeitos com as oportunidades ofertadas pela IES (Apêndices A – H) trazendo como sugestões nos comentários analisados: necessidade de ampliação do número de bolsas para pesquisa, maior divulgação das oportunidades (edital, professores disponíveis, áreas ofertadas etc.) e das ações realizadas pela IES (dar mais visibilidade aos eventos e/ou ações desenvolvidas), incentivar cada vez mais a divulgação dos resultados obtidos pelos participantes das atividades de pesquisa e extensão.

Em relação à monitoria, em 2017, o CESMAC contou com 88 estudantes bolsistas-

monitores matriculados em diversos cursos, sendo 46 para os cursos da Saúde, 22 para os cursos de Humanas e Sociais e 20 para os cursos das Exatas; observamos também a participação de 136 bolsistas-voluntários, o que mostra o comprometimento discente nas atividades de ensino-pesquisa. Observamos que em 2015 e 2016, o CESMAC contou com aproximadamente 76 estudantes bolsistas-monitores matriculados em diversos cursos, sendo 50% deles eram dos cursos da Saúde, 30% dos cursos de Humanas e Sociais e 19% para os cursos das Exatas. Observamos dessa forma o empenho da IES em fornecer um número crescente de oportunidades (aumento do número de vagas) para o programa de monitoria.

Em 2015, o CESMAC contou com 137 bolsistas de iniciação científica, sendo 51,1% (n=70) bolsas fomentadas pela própria IES, 12,4% (n=17) bolsas PIBIC/CNPq, 10,9% (n=15) bolsas FAPEAL e 10,9% (n=15) bolsas Santander. Além disso, foram disponibilizadas 20 vagas para o Programa PSIC/Voluntário, cujo objetivo é incentivar o desenvolvimento dos projetos aprovados, mas não contemplados com bolsas. Em 2016 o número de bolsas de iniciação científica foi de 72, sendo seu fomento distribuído da seguinte forma: sendo 45% (n=33) bolsas fomentadas pela própria IES, 23,6% (n=17) bolsas PIBIC/CNPq, 16,6% (n=12) bolsas FAPEAL e 18,8% (n=10) bolsas Santander. No Ano III, esta divisão se mostrou bem semelhante ao ano anterior, oferecendo 93 bolsas, onde 49,4% (n=46) bolsas fomentadas pela própria IES, 18,3% (n=17) bolsas PIBIC/CNPq, 16,1% (n=15) bolsas FAPEAL e 16,1% (n=15) bolsas Santander.

Gráfico 4 – Distribuição do número de bolsas de iniciação científica no Triênio 2015/2017.



Fonte: dados da pesquisa

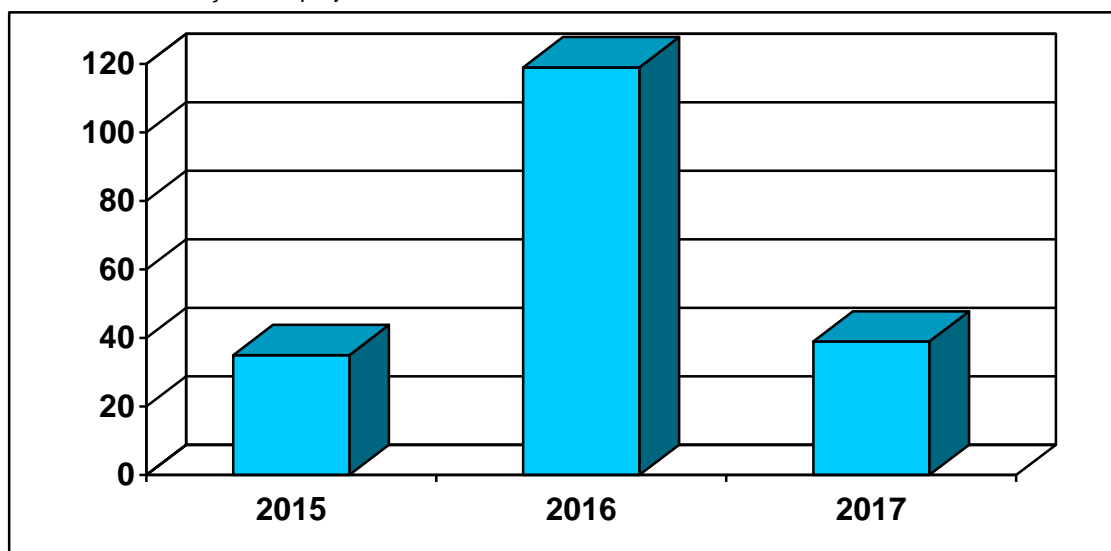
As diversas atividades desenvolvidas nos diversos cursos do Centro Universitário Cesmac, coordenadas pelo Núcleo de Projetos de Extensão, da Pró-Reitoria Acadêmica Adjunta de Extensão e Ação Comunitária da Instituição, no triênio 2015-2017, trazem como principais eixos a responsabilidade social, prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, que propõe como princípio a responsabilidade social no sentido de proposições e ações “articuladas com e

para a sociedade” (cf. PDI, p.11) e o direito democrático aos bens culturais, compreendendo-se que vivemos em uma sociedade socialmente assimétrica, cujas dificuldades são visíveis no país e, sobretudo, na região Nordeste. Nesse caso, a interferência acadêmica responsável, com respeito às diferenças em uma escuta sensível e planejada, surge como espaço de singular importância.

O CESMAC desenvolve dois (02) tipos de atividades extensionistas: **de extensão comunitária**, representada pelos projetos selecionados e pelas atividades cadastradas nos cursos, e **a artístico-cultural**, envolvendo os cursos de Instrumento Musical e Expressão Vocal, o Coral CESMAC e a Galeria CESMAC de Arte Fernando Lopes. As principais fontes de dados foram: os editais do setor, os relatórios parciais e finais dos projetos selecionados pelo Núcleo, com duração de 1 ano, o cadastro de atividades extensionistas realizadas nos diversos cursos da Instituição, compreendendo oficinas de curta duração, cursos, ações culturais, palestras e correlatos, com duração diferenciada. Para as ações artístico-culturais, constituíram ainda importante fonte de acesso os materiais publicitários, as imagens e textos da *Revista Entre Aberta*, dantes impressa e ora eletrônica, o e-mail npe@cesmac.edu.br, e a Fan Page NPECesmac.

Em 2015, 35 projetos de extensão foram aprovados, sendo 45,7% (n=16) da área de Saúde, 31,4% (n=11) da área de Humanas e Sociais e 22,9% (n=8) da área de Exatas; em 2016, 119 projetos foram aprovados, sendo 56,3% (n=67) da área de Saúde, 31,1% (n=37) da área de Humanas e Sociais e 12,6% (n=15) da área de Exatas e no ano de 2017 contamos com 39 projetos aprovados sendo 46,2% (n=18) da área de Saúde, 30,7% (n=12) da área de Humanas e Sociais e 23% (n=9) da área de Exatas.

Gráfico 5 – Distribuição dos projetos de extensão no Triênio 2015/2017.



Fonte: dados da pesquisa

4.4 Eixo 4/Políticas de Gestão

A perspectiva da análise da Sustentabilidade Financeira, Dimensão 10, considera imperativa a continuidade dos compromissos pelo CESMAC para oferta de educação superior de qualidade. Para o CESMAC, a gestão do desempenho econômico-financeiro leva em consideração as estratégias e os planos de desenvolvimento, tendo como pressuposto aspectos referentes à existência de projeção de recursos financeiros para suportar as ações operacionais e para definir investimentos que resultem em maior eficiência dos processos que visam à qualidade dos Cursos, Programas, funções acadêmico-administrativas e de apoio às atividades-fim. A IES, enquanto por sua característica singular- instituição sem fins lucrativos tem buscado o equilíbrio entre a necessidade de investimentos com a disponibilidade de recursos e condições que favorecem a qualidade acadêmica.

Nessa esfera de análise é importante destacar que o Cesmac possui políticas sólidas que permitem o ingresso e a continuidade de estudantes carentes e de baixa renda, bem como aqueles que passam momentaneamente por alguma dificuldade, possibilitando a regularização e o recebimento de dívidas, contribuindo assim para o desenvolvimento social e econômico, baseada em Portaria específica, a instituição disciplina sua concessão de descontos e gratuidades das seguintes formas:

- Colaboradores, bem como seus dependentes, concessão de até 50% (cinquenta por cento) de desconto nos valores de suas mensalidades de Graduação e Pós Graduação;
- Alunos dependentes de professores sindicalizados que não são colaboradores da instituição possuem concessão de 20% (vinte por cento);
- Pais que possuem mais de um filho matriculado possuem desconto de 20% (vinte por cento);

A Mantenedora cumpre rigorosamente em dia com todas suas obrigações com pessoal, encargos e benefícios. Foi assumido um incremento em suas obrigações, essencialmente devido à implantação do novo plano de cargos e salários, algumas adequações do quadro de docentes, visando às exigências do Ministério da Educação – MEC e reajustes dos acordos coletivos da categoria dos colaboradores.

Ao longo do exercício, o Departamento Financeiro manteve estreito entendimento com o Departamento Administrativo e com a Pró-Reitoria Acadêmica, no que diz respeito das ações de adequação do ambiente acadêmico quanto a sua estrutura física, de equipamentos e de acessibilidade, em consonância com o PDI. A política de investimentos da instituição pautado no PDI está voltada para a aquisição de máquinas e equipamentos, manutenção, reforma e ampliação de imóveis e atualização do acervo bibliográfico. Dentre os principais investimentos realizados no triênio 2015-2017, destacamos os investimentos para os diversos cursos de graduação do

CESMAC, que permitiram a melhoria das condições de oferta da educação superior (insumos, infraestrutura e instalações físicas, corpo docente, acervo bibliográfico, convênios etc.) visto que a IES tem como foco à adequação as exigências de migração para o Sistema do Ministério da Educação – MEC, obedecendo aos níveis de prioridades definidos pela IES, em seu Planejamento Estratégico.

A Instituição procura investir na qualificação dos seus docentes e colaboradores administrativos, bem como em palestras, seminários e em bolsas de iniciação científica, sendo este último de extrema importância para o contexto acadêmico. A IES tem demonstrado preocupação qualificação técnica, a IES tem ofertado diversos cursos que permitam o aprimoramento do desempenho técnico-administrativo nas funções que realizam. Existe também um incentivo à formação superior com oferta de descontos para funcionários e dependentes nos cursos ofertados pela IES.

O controle das receitas e despesas orçadas é acompanhado pelo departamento financeiro através de relatórios gerenciais, tendo como base de informações nosso sistema de gestão integrado, o qual possibilita visualizar com clareza, fluxo de caixa, previsão financeira diária e o acompanhamento do orçamento proposto. A IES tem buscado alternativas no mercado financeiro para parcerias com instituições que trabalham com linha crédito de recursos disponíveis para investimento único e exclusivamente em equipamentos, possibilitando assim a atualização constante dos equipamentos em qualidade e quantidade.

4.5 Eixo 5/ Infraestrutura

O Eixo 5, verifica as condições que a IES apresenta para o desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Os resultados, à luz do discente, mostram-se Satisfeitos com a Biblioteca (quantitativo/acervo, infraestrutura e recursos humanos). Entretanto, o menor índice de satisfação foi assinalado para as condições de oferta de convivência e cultura, condições de oferta do ensino (ambiente, equipamentos, higiene, salas de aula e recursos audiovisuais) e pesquisa (Apêndices A - H).

Todavia, os resultados qualitativos apontaram para a necessidade de aprimoramento no tocante a: manutenção de equipamentos (projektor multimídia, ar condicionado, iluminação das salas de aula e escadas, elevadores e bebedouros), número restrito de livros para empréstimo, dificuldades para estacionamento, acesso aos laboratórios de informática (máquinas e acesso à internet), tais indicadores foram repassados e avaliados pelas instâncias competentes para o melhoramento dos serviços de infraestrutura oferecido pela IES.

5 AÇÕES DECORRENTES DO PROCESSO AUTOAVALIATIVO

A Autoavaliação, desempenhada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), tem como meta tornar a prática avaliativa uma ação norteadora, na perspectiva de o autoconhecimento e reflexão dos resultados possam contribuir para o aprimoramento da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão administrativa. Desta forma, é fundamental que cada instituição se (re) conheça de modo sistemático e mantenha-se firme na busca por melhoria em diversas dimensões e no fortalecimento de suas relações com a comunidade acadêmica e a sociedade.

Este trabalho é fruto da trajetória percorrida pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, durante o processo de Autoavaliação institucional, realizado no Centro Universitário Cesmac, com base no ano de 2017. Os resultados congregam a interpretação da comunidade à luz do PDI, trazendo ainda sugestões de ações, cujo objetivo é apontar o caminho para uma aproximação à melhoria da qualidade da educação superior e aos anseios da comunidade acadêmica. A Autoavaliação embora focalize aspectos essenciais para oferta de educação superior de qualidade, e proporcione informações significativas, para a construção de uma cultura avaliativa institucional (Quadro 9), neste sentido deve-se priorizar o processo e não apenas os produtos e/ou resultados obtidos.

Quadro 9 - Ações decorrentes do processo autoavaliativo.

EIXO	DIMENSÃO	FRAGILIDADES	AÇÕES DESENVOLVIDAS/EM DESENVOLVIMENTO
Eixo 1	Planejamento e Avaliação Institucional (D8)	Pouco conhecimento do papel da Comissão Própria de Avaliação.	Divulgação da CPA (papel, documentos institucionais, site etc.) junto a comunidade, ações permanentes de sensibilização
		Conhecimento dos resultados obtidos em avaliações (interna e externa)	Divulgação dos resultados obtidos nas avaliações, delineamento de ações a partir da identificação das fragilidades e potencialidades

EIXO	DIMENSÃO	FRAGILIDADES	AÇÕES DESENVOLVIDAS/EM DESENVOLVIMENTO
Eixo 2	Desenvolvimento Institucional: Missão e Plano de desenvolvimento institucional (D1)	Conhecimento da missão institucional (discentes docentes e gestores de curso)	Manter a divulgação da Missão, Valores e Visão em mídia eletrônica e física. Conscientização da comunidade acadêmica quanto a importância de articulação da Missão, PDI e PPC.
	Responsabilidade Social da Instituição (D3)	Desenvolvimento de políticas de inclusão social, enfatizando as ações afirmativas e de inclusão social.	Execução das políticas de inclusão social, enfatizando as ações afirmativas e de inclusão digital.
		Formação integral, envolvendo aspectos físicos, cognitivos sociais e afetivos, isto, é, agente transformador da sociedade em que está inserido.	-Desenvolvimento de estratégias metodológicas que permitam a formação do profissional ético, crítico reflexivo; envolvido com questões sociais e políticas -Estímulo a produção do conhecimento científico capaz de incrementar pesquisa, divulgação de novos conhecimentos e tecnologias.
	Ações voltadas para gestão ambiental e qualidade de vida	Realização de ações e/ou fóruns de debates que permitam a disseminação de conhecimentos voltados para a qualidade de vida e gestão ambiental. Campanhas de conscientização e combate ao tabagismo.	

EIXO	DIMENSÃO	FRAGILIDADES	AÇÕES DESENVOLVIDAS/EM DESENVOLVIMENTO
Eixo 3	Comunicação com a Sociedade (D4)	Trabalho multiprofissional e as DCN.	Envolvimentos de todos os cursos da saúde nas ações realização pelo Saúde Integrada.
		Captação de alunos.	Ações de divulgação em redes sociais Campanhas de divulgação dos cursos, apoiando eventos institucionais e/ou específicos dos cursos. Realização de feiras de profissões em escolas. Visitas às escolas para divulgação dos cursos Parcerias institucionais para realização de eventos (escolas, corrida da lua, CAITE etc.). Divulgação das oportunidades de financiamento estudantil (FIES e Pravalor)
	Políticas Acadêmicas: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão (D2)	Dificuldade em leitura e interpretação de texto, por parte dos discentes.	Promoção de curso de nivelamento com ênfase em leitura e interpretação textual
		Uso de estratégias metodológicas e avaliativas diversificadas	Promoção de formação continuada aos docentes voltadas para Metodologia do Ensino e avaliação do ensino aprendizagem.
		Condições de oferta dos cursos com CPC insatisfatório no ENADE	Elaboração , execução e acompanhamento do plano de ação para melhorias dos cursos com CPC insatisfatório
	Políticas de Atendimento ao Docente (D9)	Pouco conhecimento da política de atendimento ao discente	Divulgação do papel e das ações pelos órgãos de atendimento ao discente (ouvidoria, Núcleo de atendimento pedagógico, Núcleo de Acessibilidade)
		Dificuldades na obtenção de informações e realização dos procedimentos de assistência ao discente (Secretaria acadêmica e Setor Financeiro)	Divulgação das informações junto à comunidade acadêmica (prazos, Fixos, procedimentos etc.) Estudos de ferramentas que permitam a gestão de informação em diversos níveis para a integração de informação e otimização de tempo

EIXO	DIMENSÃO	FRAGILIDADES	AÇÕES DESENVOLVIDAS/EM DESENVOLVIMENTO
Eixo 4	Políticas de gestão (D5)	Conhecimento sobre o fluxo e os procedimentos necessários á gestão universitária com ênfase aos gestores de curso	Oferta de ações voltadas à formação Continuada para gestores que permitam condições de processos de trabalho dos gestores de cursos e ou docentes.
	Organização e Gestão da Instituição (D6)		
	Sustentabilidade Financeira (D10)		
		Acolhimento dos novos docentes.	Reuniões periódicas para discussão de normas e procedimentos institucionais
		Aumento do índice de titulação e regime de contratação docente	Incentivo à qualificação docente (financeiro e/ou operacional). Estudo da titulação e regime de trabalho docente. Implantação do processo seletivo simplificado para docente, visando a contratação de docentes com titulação <i>Sticto sensu</i> e disponibilidade para atuar em regime de contratação de tempo parcial ou integral
		Qualificação profissional (docente e/ou técnico-administrativo)	Oferta de cursos de qualificação aos professores e técnicos administrativos: informática, línguas estrangeiras, libras. Realização de ciclo de atualização para uso das estratégias do Portal universitário. Campanhas de educação em saúde

EIXO	DIMENSÃO	FRAGILIDADES	AÇÕES DESENVOLVIDAS/EM DESENVOLVIMENTO
Eixo 5	Infraestrutura Física (D7)	Infraestrutura para realização de atividades teóricas: ar condicionado, iluminação, internet/wifi, recursos audiovisuais, funcionamento dos elevadores e condições de higiene.	Visita as instalações para identificação das fragilidades. Reunião com os responsáveis pelos setores para resolução dos problemas identificados
		Segurança interna e externa	Intensificar campanhas para uso obrigatório de crachás para controle de pessoas. Parceiras com órgãos de segurança pública, responsáveis pela segurança externa.

Ao longo do processo autoavaliativo, foi possível observar ainda que os atores sociais participantes da pesquisa de avaliação devem ser envolvidos para sentirem-se motivados, visto que são responsáveis diretos pelo fornecimento de informações valiosas para a compreensão da realidade institucional que estará representada no relatório final da Autoavaliação institucional, o que contribuiu de forma significativa para a ampla execução do projeto autoavaliativo.

Contudo, é válido salientar que a ampla socialização do processo autoavaliativo permite aos gestores acadêmicos e administrativos, em todas as instâncias, a visualização das fragilidades como possibilidades de melhorias da educação superior ofertada.

Considerações Finais

Por meio destas considerações finais, ressaltamos que de maio a dezembro de 2017 a educação superior brasileira passou por mudanças profundas em relação à legislação e avaliação, alterando significativamente a base regulatória da educação superior.

Observamos tais mudanças nos atos regulatórios/Decretos/Portarias:

-DECRETO Nº9.057 , DE 25 DE MAIO DE 2017, regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

-PORTARIA NORMATIVA Nº 11, DE 20 DE JUNHO DE 2017, estabelece normas para o credenciamento de instituições se a oferta de cursos superiores a distância, em conformidade como Decreto no 9.057, de 25 de maio de 2017.

-DECRETO Nº 9.235, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino

-PORTARIA Nº 20, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2017. Dispõe sobre os procedimentos e o padrão decisório dos processos de credenciamento , recredenciamento, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos, nas modalidades presencial e a distância, das instituições de educação superior do sistema federal de ensino.

-PORTARIA Nº 21, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2017. Dispõe sobre o sistema e- MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior Cadastro e-MEC.

-PORTARIA Nº22, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2017. Dispõe sobre os procedimentos de supervisão e monitoramento de instituições de educação superior e de cursos superiores de graduação e de pós-graduação lato sensu, nas modalidades presencial e a distância, integrantes do sistema federal de ensino.

-PORTARIA Nº1.382, DE 31 DE OUTUBRO DE 2017. Aprova, em extratos, os indicadores dos Instrumentos de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica nas modalidades presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior-Sinaes.

-PORTARIA Nº1.383, DE 31 DE OUTUBRO DE 2017. Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento nas modalidades presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes.

-PORTARIA NORMATIVA Nº19, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2017. Dispõe sobre os procedimentos de competência do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP referentes à avaliação de instituições de educação superior, de cursos de graduação e de desempenho acadêmico de estudantes.

-NORMATIVA Nº1, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2017. Regulamenta o fluxo dos processos que chegaram à fase de avaliação externa in loco pelo Inep, a partir da vigência das Portarias nº1. 382 e nº1.383, de 31 de outubro de 2017.

No que diz respeito à avaliação frente às mudanças destacam-se os quatro instrumentos de avaliação do INEP/CONEP que contemplam uma nova roupagem para as modalidades avaliativas do SINAIS, priorizando a Autoavaliação.

Neste panorama, a CPA do Centro universitário Cesmac está se remodelando para atender as necessidades dos processos vigentes, no intuito de prezar por uma avaliação de qualidade e que sirva de indicadores de crescimento para a IES; para tanto estamos adequando o nosso projeto de avaliação para o próximo triênio, baseado nas novas legislações e nos novos instrumentos vigentes, que entrarão em operação a partir de janeiro de 2018 a luz das mudanças ocorridas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BITTENCOURT, H. R.; CASARTELLI, A. O.; RODRIGUES, A. C. M. Sobre o índice geral de cursos. **Avaliação**, v. 14, n. 3, 667-682, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Roteiro de autoavaliação institucional. Brasília, DF: MEC/CONAES/INEP, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) Diretrizes para a avaliação das Instituições de Educação Superior. Brasília, DF: MEC/CONAES/SESU/INEP, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) Diretrizes para a avaliação das Instituições de Educação Superior. Brasília, DF: MEC/CONAES/SESU/INEP, 2004.

GARCIA-RAMOS, J. M. Valoración de La competencia Del professor universitario. **Revista Complutense de Educaciòn**, Madri, v. 8, n. 2, p. 81-108, 1997.

PENNA FIRME, T. Avaliação: tendências e tendenciosidades. **Ensaio**, Rio de Janeiro, v.1, n.2, 5-12, 1994.

SANTOS, Glauber Eduardo de Oliveira. **Cálculo amostral: calculadora on-line**. Disponível em: <<http://www.calculoamostral.vai.la>>. Acesso em: 16 de fevereiro de 2018.

APÊNDICE A - Resultado consolidado obtido na pesquisa discente Ano I (2015)

QUESTÃO	ASSERTIVAS	n	% Satisfação	Conceito
1	O curso promove o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	988	82,6	5
2	A adequação curricular do seu curso tem contribuído para sua formação integral, como cidadão e profissional.	983	82,2	5
3	O curso contribui para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1.064	89,0	5
4	O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	791	66,1	4
5	A coordenação do curso promove ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.	661	55,3	4
6	Os professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas que ministraram.	952	79,6	5
7	Os professores utilizam tecnologias de informação e comunicação (TICs) no processo de ensino-aprendizagem.	918	76,8	5
8	[8.Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuem para seus estudos.]	922	77,1	5
9	As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para seus estudos e aprendizagens.	1.010	84,4	5
10	Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional, proporcionando conhecimentos atualizados/contemporâneos	905	75,7	5
11	As metodologias de ensino utilizadas no curso permitem o desenvolvimento competências reflexivas e críticas e a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	848	70,9	4
12	Ambientes, equipamentos e laboratórios atendem satisfatoriamente as aulas práticas.	700	58,5	4
13	As avaliações de aprendizagem aplicadas pelos professores são coerentes com o conteúdo ministrado.	936	78,3	5
14	O estágio supervisionado proporciona experiências diversificadas para a sua formação.	633	52,9	4
15	As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuem para qualificar sua formação profissional.	634	53,0	4
16	As ações de ensino, pesquisa, pós-graduação e/ou extensão do CESMAC contribuem para sua formação integral, como cidadão e profissional.	714	59,7	4
17	As ações de ensino, pesquisa, extensão e/ou pós-graduação, desenvolvidas pelo CESMAC contribuem para a melhoria da qualidade de vida da população local/regional.	729	61,0	4

18	Ambientes, equipamentos e laboratórios são acessíveis para o desenvolvimento da pesquisa.	715	59,8	4
19	Há oportunidades para a participação de acadêmicos de graduação em atividades de monitoria, pesquisa, extensão, cultura e/ou estágios extracurriculares.	849	71,0	4
20	Há oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	623	52,1	4
21	A biblioteca dispõe do acervo bibliográfico físico e/ou virtual necessário para sua formação profissional.	897	75,0	4
22	A infraestrutura oferecida pela biblioteca atende as suas perspectivas.	944	78,9	5
23	O pessoal técnico da biblioteca apresentam bom nível de informação e auxiliam nas consultas.	897	75,0	4
24	O atendimento do serviço financeiro é satisfatório.	822	68,7	4
25	As informações prestadas pela Secretaria Acadêmica são relevantes para sua formação e atende as suas expectativas.	869	72,7	4
26	O pessoal técnico-administrativo possui um bom nível de informação e são prestativos.	890	74,4	4
27	As condições de infraestrutura das salas de aula do seu Campus são satisfatórias.	714	59,7	4
28	As condições de higiene dos banheiros do seu Campus são satisfatórias.	608	50,8	4
29	Os recursos audiovisuais do seu Campus são satisfatórios.	747	62,5	4
30	Os espaços de cultura, de lazer, de convívio e interação social são satisfatórios.	560	46,8	3
31	A forma disponibilizada dos Registros Acadêmicos (atendimento, informatização, organização, diversificação de documentos) atende às suas expectativas.	764	63,9	4
32	Os resultados da autoavaliação (avaliações aplicadas pela CPA) e avaliações externas (MEC) têm sido divulgados à comunidade acadêmica.	643	53,8	4
33	Os resultados da autoavaliação (realizadas pela CPA) e das avaliações externas (MEC) tem contribuído para a execução de ações acadêmico-administrativas pelo Centro Universitário Cesmac.	600	50,2	4
34	As políticas de incentivo financeiro externo (descontos) e internos (FIES) atende suas expectativas.	621	51,9	4
35	As estratégias adotadas por meios de comunicação utilizados (Portal Universitário, Informativo Cesmac, Outdoors, Cartazes, Folders etc.) permitem a difusão de informações sobre as ações desenvolvidas pelo Centro Universitário Cesmac para a comunidade externa.	834	69,7	4
36	As estratégias adotadas por meios de comunicação utilizados (Portal Universitário, Informativo Cesmac, Outdoors, Cartazes, Folders etc.) permitem a difusão de informações sobre as ações executadas pelo Centro Universitário Cesmac para toda a comunidade acadêmica.	858	71,7	4

APÊNDICE B - Resultado consolidado obtido na pesquisa discente Ano II (2016)

N.º	ASSERTIVA	CONCORDO Plena.	CONCORDO Parcial	TOTAL
1	A coordenação está disponível para orientações e esclarecimentos de dúvidas.	65,5	21,6	87,0
2	A coordenação incentiva a participação dos alunos em atividades de pesquisa, extensão e/ou culturais.	54,4	23,2	77,6
3	A coordenação mantém os discentes informados sobre mercado de trabalho e atualizações técnicas na profissão.	43,9	26,6	70,5
4	A coordenação promove sistematicamente reuniões acadêmicas.	43,0	23,8	66,8
5	A coordenação relaciona-se de forma ética e respeitosa, cobra e aceita ser cobrada, facilitando a participação e comunicação.	60,9	22,3	83,2
6	A coordenação socializa as informações importantes do curso de interesse do discente (reuniões, planos, avaliações, oportunidade, eventos).	59,8	23,3	83,1
7	A coordenação zela pela qualidade do curso.	65,3	19,3	84,6
8	A instituição contou com espaços de cultura, de lazer, de convívio e interação social.	46,8	28,1	74,9
9	A instituição dispôs de equipe técnica adequada para o desenvolvimento das atividades do curso.	56,9	25,1	82,1
10	A instituição dispôs de estrutura física adequada (limpeza, segurança, aparência etc.).	48,3	31,4	79,7
11	A instituição ofereceu oportunidades para os alunos atuarem como representantes em órgãos colegiados.	46,3	21,8	68,1
12	A instituição ofereceu oportunidades para os alunos participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	59,4	22,9	82,3
13	A qualidade do acervo da biblioteca é satisfatório.	54,6	29,3	83,9
14	As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	47,9	33,2	81,1
15	Consulta a bibliografia indicada.	58,1	34,8	92,9
16	Consulta regularmente o Cesmac On line.	66,8	26,2	93,0
17	Estudo sistematicamente o conteúdo das disciplinas do semestre.	61,3	32,6	93,9

18	Foram oferecidas oportunidades para os alunos participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	58,1	22,7	80,8
19	Mantenho bom relacionamento com os professores.	86,2	10,3	96,5
20	O ambiente acadêmico favoreceu a reflexão e convivência social de forma a promover um clima de respeito à diversidade.	62,5	25,8	88,3
21	O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os alunos.	63,3	22,5	85,8
22	O serviço de internet disponível para o aluno é adequado.	28,9	30,4	59,2
23	Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de alunos.	46,1	27,8	73,9
24	Os recursos de informática disponíveis para os alunos são adequados.	50,7	30,2	80,9
25	Os serviços de atendimento e orientações dos setores de apoio ao ensino são eficientes.	51,0	30,1	81,0
26	Participo de palestras, congressos, eventos e atividades extra-curriculares.	62,1	30,1	92,2
27	Participo de projetos, pesquisas, extensão e/ou monitoria.	38,7	17,9	56,6
28	Participo dos movimentos e atividades promovidas pelas entidades de representação estudantil (DA, DCE, Representação de turma etc.)	28,1	19,4	47,5
29	Possuo conhecimento anterior suficiente para acompanhar as disciplinas do semestre.	54,7	35,8	90,5
30	Recorro a outras leituras além das indicadas (revistas, catálogos, livros, Internet).	65,2	27,3	92,5
31	Sou pontual e permaneço em aula do início ao término do horário.	70,3	25,0	95,3

APÊNDICE C - Resultado consolidado obtido na pesquisa discente Ano III (2017)

Nº	Assertiva	Concordo plenamente	Concordo parcialmente	Discordo	TOTAL
1	A coordenação está disponível para orientações e esclarecimentos de dúvidas.	716	279	110	1105
2	A coordenação incentiva a participação dos alunos em atividades de pesquisa, extensão e/ou culturais.	578	274	248	1100
3	A coordenação mantém os discentes informados sobre mercado de trabalho e atualizações técnicas na profissão.	410	308	346	1064
4	A coordenação promove sistematicamente reuniões acadêmicas.	405	310	268	983
5	A coordenação relaciona-se de forma ética e respeitosa, cobra e aceita ser cobrada, facilitando a participação e comunicação.	636	273	166	1075
6	A coordenação socializa as informações importantes do curso de interesse do discente (reuniões, planos, avaliações, oportunidade, eventos).	589	316	178	1083
7	A coordenação zela pela qualidade do curso.	637	302	138	1077
8	A instituição contou com espaços de cultura, de lazer, de convívio e interação social.	448	335	303	1086
9	A instituição dispôs de equipe técnica adequada para o desenvolvimento das atividades do curso.	612	319	117	1048
10	A instituição dispôs de estrutura física adequada (limpeza, segurança, aparência etc.).	624	348	158	1130
11	A instituição ofereceu oportunidades para os alunos atuarem como representantes em órgãos colegiados.	485	230	221	936
12	A instituição ofereceu oportunidades para os alunos participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	632	267	153	1052
13	A qualidade do acervo da biblioteca é satisfatório.	572	369	192	1133
14	As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	484	388	255	1127
15	Consulta a bibliografia indicada.	703	382	42	1127
16	Consulta regularmente o Cesium On line.	804	267	63	1134
17	Estudo sistematicamente o conteúdo das disciplinas do semestre.	684	406	46	1136
18	Foram oferecidas oportunidades para os alunos participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	630	253	167	1050
19	Mantenho bom relacionamento com os professores	1010	115	17	1142
20	O ambiente acadêmico favoreceu a reflexão e convivência social de forma a promover um clima de respeito à diversidade	638	320	131	1089
21	O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os alunos.	637	295	167	1099
22	O serviço de internet disponível para o aluno é adequado.	345	340	451	1136
23	Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de alunos.	489	321	264	1074

24	Os recursos de informática disponíveis para os alunos são adequados.	595	338	184	1117
25	Os serviços de atendimento e orientações dos setores de apoio ao ensino são eficientes.	536	360	156	1052
26	Participo de palestras, congressos, eventos e atividades extra-curriculares.	750	323	56	1129
27	Participo de projetos, pesquisas, extensão e/ou monitoria.	403	219	403	1025
28	Participo dos movimentos e atividades promovidas pelas entidades de representação estudantil (DA, DCE, Representação de turma etc.)	304	215	465	984
29	Possuo conhecimento anterior suficiente para acompanhar as disciplinas do semestre.	597	448	73	1118
30	Recorro a outras leituras além das indicadas (revistas, catálogos, livros, Internet).	794	288	46	1128
31	Sou pontual e permaneço em aula do início ao término do horário.	818	283	35	1136

APÊNDICE D – Resultado consolidado obtido na pesquisa docente pelo discente, Ano II

N.º	ASSERTIVAS	CONCORDO PLENAM	CONCORDO PARCIAL	TOTAL
1	Demonstra clareza, organização e sequência lógica nos conteúdos ministrados	70,8	15,6	86,5
2	Demonstra Coerência entre as avaliações e os Conteúdos Trabalhados	74,1	13,5	87,6
3	Dinamiza a aula, promovendo atividades que estimulam a participação dos alunos (por exemplo: expressão oral, escrita, gráfica)	67,0	17,2	84,1
4	Distribui e trabalha adequadamente a carga horária da disciplina	74,9	13,4	88,3
5	É assíduo às aulas	77,3	10,9	88,2
6	É pontual no início e término do período das aulas que ministra	75,1	12,9	88,0
7	Esclarece sobre o significado e a importância da disciplina para o curso	77,6	12,6	90,2
8	Está cumprindo o programa da disciplina conforme o estabelecido no Plano de Ensino	77,0	11,8	88,7
9	Estabelece a relação teoria e prática, respeitadas as especificidades da disciplina	73,6	14,3	87,9
10	Estabelece um bom relacionamento acadêmico com os alunos	75,2	13,2	88,4
11	Evidencia domínio do conteúdo da disciplina que ministra	77,8	12,0	89,8
12	Faz análise dos resultados da avaliação (revisão automática) como oportunidade da aprendizagem e de retomada dos conteúdos	69,6	15,2	84,7
13	Faz uso de linguagem acessível aos alunos para melhorar a compreensão do conteúdo	73,2	14,9	88,1
14	Indica bibliografia atualizada e estimula a leitura de livros	67,1	16,5	83,6
15	Orienta com clareza os trabalhos solicitados	70,3	15,4	85,7
16	Relaciona os conhecimentos da disciplina ao do curso e à formação profissional	76,3	13,1	89,4
17	Utiliza e incentiva o uso do Cesium On line	58,3	17,4	75,7
18	Utiliza práticas avaliativas que valorizam a reflexão e a solução de problemas mais do que a memorização de dados e fatos	70,0	15,4	85,4

APÊNDICE E – Resultado consolidado obtido na pesquisa docente pelo discente, Ano III

Nº	Assertiva	Concordo plenamente	Concordo parcialmente	Discordo
1	Demonstra clareza, organização e sequência lógica nos conteúdos ministrados	75%	16%	9%
2	Demonstra Coerência entre as avaliações e os Conteúdos Trabalhados	78%	14%	7%
3	Dinamiza a aula, promovendo atividades que estimulam a participação dos alunos (por exemplo: expressão oral, escrita, gráfica)	71%	18%	10%
4	Distribui e trabalha adequadamente a carga horária da disciplina	79%	14%	7%
5	É assíduo às aulas	83%	12%	5%
6	É pontual no início e término do período das aulas que ministra	79%	13%	8%
7	Esclarece sobre o significado e a importância da disciplina para o curso	81%	13%	6%
8	Está cumprindo o programa da disciplina conforme o estabelecido no Plano de Ensino	82%	13%	5%
9	Estabelece a relação teoria e prática, respeitadas as especificidades da disciplina	78%	16%	6%
10	Estabelece um bom relacionamento acadêmico com os alunos	80%	14%	6%
11	Evidencia domínio do conteúdo da disciplina que ministra	82%	12%	6%
12	Faz análise dos resultados da avaliação (revisão automática) como oportunidade da aprendizagem e de retomada dos conteúdos	75%	17%	8%
13	Faz uso de linguagem acessível aos alunos para melhorar a compreensão do conteúdo	77%	15%	8%
14	Indica bibliografia atualizada e estimula a leitura de livros	72%	18%	10%
15	Orienta com clareza os trabalhos solicitados	75%	17%	8%
16	Relaciona os conhecimentos da disciplina ao do curso e à formação profissional	81%	14%	5%
17	Utiliza e incentiva o uso do Cesmac On line	64%	20%	16%
18	Utiliza práticas avaliativas que valorizam a reflexão e a solução de problemas mais do que a memorização de dados e fatos	75%	17%	8%

APÊNDICE F – Resultado consolidado obtido na pesquisa docente Ano I (2015)

QUESTÃO	ASSERTIVAS	n	%	CONCEITO
1	O curso desenvolve ações que contribuem para formação de profissionais éticos, capazes de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	31	6,6	5
2	As políticas do CESMAC para o ensino, pesquisa e extensão atendem as suas expectativas.	62	81,2	5
3	As condições para o desenvolvimento do ensino no CESMAC atendem às suas expectativas.	12	92,4	5
4	O projeto pedagógico do seu curso reflete em ações concretas as diretrizes emanadas das políticas institucionais e das Diretrizes Curriculares da respectiva área de formação profissional.	28	96,0	5
5	Os objetivos e metas de sua coordenação atendem às suas expectativas.	13	92,6	5
6	A coordenação do curso promove ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.	05	90,8	5
7	A acessibilidade e o atendimento de sua coordenação atendem às suas expectativas	24	95,1	5
8	As condições para o desenvolvimento da pesquisa no CESMAC atendem às suas expectativas.	22	72,2	4
9	A participação dos discentes em atividades de iniciação científica ou em prática de investigação atende suas expectativas.	97	66,6	4
10	As condições para o desenvolvimento da extensão no CESMAC atendem às suas expectativas.	29	73,8	4
11	As condições para o desenvolvimento de monitoria atendem suas expectativas	65	81,8	5
12	As metodologias de ensino utilizadas no curso permitem o desenvolvimento competências reflexivas e críticas e a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas	24	95,1	5
13	Utiliza tecnologias de informação e comunicação (TIC) no processo de ensino- aprendizagem	01	89,9	5
14	As avaliações de aprendizagem aplicadas são coerentes com o previsto no projeto pedagógico do curso.	98	89,2	5
15	Observa a progressão dos alunos e quais suas principais dificuldades	12	92,4	5
16	Os alunos são informados sobre os conteúdos nos quais progrediram e em quais precisam estudar e avançar mais	91	87,7	5
17	As ações de ensino, pesquisa, pós-graduação e/ou extensão do CESMAC contribuem para formação integral, como cidadão e profissional.	69	82,7	5

18	As ações de ensino, pesquisa, extensão e/ou pós-graduação, desenvolvidas pelo CESMAC contribuem para a melhoria da qualidade de vida da população local/regional.	43	76,9	5
19	O seu aproveitamento profissional no ambiente de trabalho atende às suas expectativas	70	83,0	5
20	O CESMAC valoriza seu corpo docente através do cumprimento de seus direitos e deveres, contribuindo para o aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e condições de trabalho	43	76,9	5
21	Ambientes, equipamentos e laboratórios são acessíveis para o desenvolvimento da pesquisa.	43	32,1	3
22	Os serviços prestados nos Laboratórios de aulas práticas atendem as suas expectativas.	35	30,3	3
23	O acesso a equipamentos de informática e internet atende suas expectativas.	18	26,5	3
24	Os serviços do Laboratório de Informática atendem suas expectativas.	11	69,7	4
25	A biblioteca dispõe do acervo bibliográfico físico e/ou virtual adequados às necessidades informacionais ao desenvolvimento de um ensino de qualidade.	80	85,2	5
26	A infraestrutura oferecida pela biblioteca atende as suas perspectivas.	06	91,0	5
27	O pessoal técnico da biblioteca apresentam bom nível de informação e auxiliam nas consultas.	05	90,8	5
28	As informações prestadas pela Secretaria Acadêmica atendem às suas expectativas.	94	88,3	5
29	O pessoal técnico-administrativo do CESMAC possui um bom nível de informação e são prestativos.	05	90,8	5
30	Os serviços do Setor de Pessoal/ Recursos humanos atende suas expectativas.	93	88,1	5
31	Os serviços prestados na sala dos professores atende suas expectativas.	69	82,7	5
32	O Portal Acadêmico possibilita maior agilidade aos processos acadêmicos e maior interação entre o aluno, o professor e o coordenador.	71	83,2	5
33	A forma disponibilizada dos Registros Acadêmicos (atendimento, informatização, organização, diversificação de documentos) atende as suas expectativas.	70	83,0	5
34	As condições de infraestrutura das salas de aula do seu Campus são satisfatórias.	76	84,3	5
35	As condições de higiene dos banheiros do seu Campus são satisfatórias.	44	77,1	5
36	Os recursos audiovisuais do seu Campus são satisfatórios.	56	79,8	5

37	As políticas de incentivo à qualificação profissional (Formação Continuada de Professores) atende suas expectativas.	32	74,4	4
38	A Instituição oferece oportunidades para atuar como representante em órgãos colegiados	18	71,3	4
39	O ambiente acadêmico favorece a reflexão e convivência social de forma a promover um clima de respeito à diversidade.	46	77,6	5
40	O estímulo à publicação de trabalhos científicos e/ou participação em eventos atende às suas expectativas.	95	66,1	4
41	Realização de projetos que incentivam à cultura e ao desporto.	12	70,0	4
42	Os resultados da autoavaliação e avaliações externas têm sido divulgados à comunidade acadêmica.	15	70,6	4
43	Os resultados da autoavaliação e das avaliações externas tem contribuído para a execução de ações acadêmico-administrativas pelo Centro Universitário Cesmac.	26	73,1	4
44	As estratégias adotadas por meios de comunicação utilizados (Portal Universitário, Informativo Cesmac, Outdoors, Cartazes, Folders etc.) permitem a difusão de informações sobre as ações desenvolvidas pelo Centro Universitário Cesmac para a comunidade externa.	30	29,1	3
45	As estratégias adotadas por meios de comunicação utilizados (Portal Universitário, Informativo Cesmac, Outdoors, Cartazes, Folders etc.) permitem a difusão de informações sobre as ações executadas pelo Centro Universitário Cesmac para toda a comunidade acadêmica.	34	30,0	3

APÊNDICE G – Resultado consolidado obtido na pesquisa docente Ano II (2016)

N.º	ASSERTIVAS	CONCORDO PLENAM	CONCORDO PARCIAL	TOTAL
1	A biblioteca dispõe do acervo bibliográfico físico e/ou virtual adequados a informação e ao ensino de qualidade.	68,8	27,0	95,8
2	A Coordenação do curso acompanha as atividades de ensino do curso.	87,3	11,1	98,4
3	A Coordenação do curso atua como mediador em situações de conflito e/ou dificuldades entre o professor e o aluno.	88,9	10,1	98,9
4	A Coordenação do curso divulga e busca a melhoria contínua do entendimento e da aplicação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) nas atividades do curso.	80,4	18,0	98,4
5	A Coordenação do curso promove sistematicamente reuniões acadêmicas.	86,8	10,6	97,4
6	A Coordenação do curso socializa as informações importantes do curso de interesse do professor (reuniões, planos, avaliações, oportunidade, eventos).	86,8	12,7	99,5
7	A infraestrutura oferecida pela biblioteca é adequada.	84,1	15,3	99,5
8	A instituição dispôs de estrutura física adequada (limpeza, segurança, aparência etc.).	66,1	29,6	95,8
9	A participação dos discentes em atividade de Iniciação Científica (IC) ou em práticas investigativas é satisfatória.	46,6	43,4	90,0
10	A Secretaria Geral Acadêmica disponibiliza informações e registros acadêmicos (atendimento, informatização, organização, diversificação de documentos)	68,8	23,3	92,1
11	Apresentou o plano de ensino (disciplina) e de aula durante o semestre.	91,5	4,8	96,3
12	As ações de ensino, pesquisa, pós graduação e/ou extensão do Cesmac contribuem para formação integral, como cidadão e profissional.	82,0	15,3	97,4
13	As ações de ensino, pesquisa, pós graduação e/ou extensão do Cesmac contribuem para melhoria da qualidade de vida da população local/regional.	75,7	19,6	95,2
14	As avaliações de aprendizagem aplicadas são coerentes com o previsto no PPC.	74,6	23,3	97,9
15	As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	51,3	41,3	92,6
16	As condições para desenvolvimento da pesquisa atendem as expectativas.	40,2	42,9	83,1

17	As condições para o desenvolvimento da extensão atendem as expectativas.	48,2	39,7	87,8
18	As condições para o desenvolvimento de ensino atendem as expectativas.	63,0	34,9	97,9
19	As metodologias de ensino utilizadas no curso permitem o desenvolvimento de competências reflexivas e críticas e a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	66,7	31,8	98,4
20	As políticas para pesquisa e extensão atendem às expectativas.	50,3	37,6	87,8
21	Dinamizo a aula, promovendo atividades que estimulam a participação dos alunos (por exemplo: expressão oral, escrita, gráfica).	86,2	13,2	99,5
22	Estabeleço a relação teoria e prática, respeitadas as especificidades da disciplina.	93,7	5,8	99,5
23	Estratégias adotadas por meios de comunicação (Cesmac on-line, informativo, outdoors, cartazes, folders) permitem a difusão de informação sobre as ações desenvolvidas pelo Cesmac à comunidade externa.	55,6	32,3	87,8
24	Estratégias adotadas por meios de comunicação (Cesmac on-line, informativo, outdoors, cartazes, folders) permitem a difusão de informação sobre as ações desenvolvidas pelo Cesmac a toda comunidade acadêmica.	57,1	33,9	91,0
25	Faço análise dos resultados da avaliação (revisão automática) como oportunidade da aprendizagem e de retomada dos conteúdos.	81,5	16,4	97,9
26	Faço uso de linguagem acessível aos alunos para melhorar a compreensão do conteúdo.	95,2	4,2	99,5
27	Faz uso das tecnologias de informação e comunicação (TICs) no processo de ensino-aprendizagem.	62,4	35,5	97,9
28	Indico bibliografia atualizada e estímulo a leitura de livros.	86,8	12,2	98,9
29	O acesso a equipamentos de informática e internet atende suas expectativas	38,6	41,8	80,4
30	O Cesmac on-line possibilita maior agilidade aos processos acadêmicos e maior interação entre aluno/professor/coordenação.	69,3	30,2	99,5
31	O curso desenvolve ações que contribuem para formação de profissionais éticos.	83,1	16,4	99,5
32	O nível de informação e auxílio do pessoal técnico da biblioteca é adequado.	77,8	14,3	92,1
33	O PC reflete em ações concretas o PDI e as DCN	65,1	22,8	87,8
35	Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas	52,4	40,2	92,6

	práticas foram adequados.			
36	Os equipamentos e materiais disponíveis para pesquisa foram adequados.	45,5	33,9	79,4
37	Os recursos audiovisuais do seu campus são adequados.	56,1	34,4	90,5
38	Os resultados da autoavaliação e avaliações externas têm contribuído para execução de ações acadêmico- administrativa pelo Cesmac.	64,0	27,0	91,0
39	Os resultados da autoavaliação e avaliações externas têm sido divulgadas à comunidade acadêmica.	60,3	30,7	91,0
40	Os serviços de atendimento e orientações dos setores de apoio ao ensino são eficientes.	61,9	30,2	92,1
41	Os serviços do laboratório de informática são adequados.	52,9	32,8	85,7
42	Os serviços do setor de pessoal/Recursos Humanos são adequados.	81,0	14,3	95,2
43	Os serviços prestados na sala dos professores são adequados.	57,14	34,92	92,1
45	Relaciono os conhecimentos da disciplina ao do curso e à formação profissional.	95,2	4,2	99,5
46	Sou pontual e permaneço em aula do início ao término do horário.	94,2	5,3	99,5
47	Utilizo e incentivo o uso do Cesmac On line.	68,3	29,1	97,4
48	Utilizo práticas avaliativas que valorizam a reflexão e a solução de problemas mais do que a memorização de dados e fatos.	82,5	16,9	99,5

APÊNDICE H – Resultado consolidado obtido na pesquisa docente Ano III (2017)

Nº	Assertiva	Concordo plenamente	Concordo parcial	Discordo	TOTAL
1	A biblioteca dispõe do acervo bibliográfico físico e/ou virtual adequados a informação e ao ensino de qualidade.	172	78	5	255
2	A Coordenação do curso acompanha as atividades de ensino do curso.	236	18	2	256
3	A Coordenação do curso atua como mediador em situações de conflito e/ou dificuldades entre o professor e o aluno.	237	19	2	258
4	A Coordenação do curso divulga e busca a melhoria contínua do entendimento e da aplicação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) nas atividades do curso.	222	33	3	258
5	A Coordenação do curso promove sistematicamente reuniões acadêmicas.	222	33	2	257
6	A Coordenação do curso socializa as informações importantes do curso de interesse do professor (reuniões, planos, avaliações, oportunidade, eventos).	235	19	4	258
7	A infraestrutura oferecida pela biblioteca é adequada.	219	35	2	256
8	A instituição dispôs de estrutura física adequada (limpeza, segurança, aparência etc.).	190	65	2	257
9	A participação dos discentes em atividade de Iniciação Científica (IC) ou em práticas investigativas é satisfatória.	127	110	17	254
10	A Secretaria Geral Acadêmica disponibiliza informações e registros acadêmicos (atendimento, informatização, organização, diversificação de documentos)	181	57	6	244
11	Apresentou o plano de ensino (disciplina) e de aula durante o semestre.	242	15	2	259
12	As ações de ensino, pesquisa, pós graduação e/ou extensão do Cesmac contribuem para formação integral, como cidadão e profissional.	227	29	1	257
13	As ações de ensino, pesquisa, pós graduação e/ou extensão do Cesmac contribuem para melhoria da qualidade de vida da população local/regional.	202	50	1	253
14	As avaliações de aprendizagem aplicadas são coerentes com o previsto no PPC.	206	48	3	257
15	As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	138	102	17	257
16	As condições para desenvolvimento da pesquisa atendem as expectativas.	108	127	16	251
17	As condições para o desenvolvimento da extensão atendem as expectativas.	134	108	6	248
18	As condições para o desenvolvimento de ensino atendem as expectativas.	158	97	4	259
19	As metodologias de ensino utilizadas no curso permitem o desenvolvimento de competências reflexivas e críticas e a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	178	79	2	259

20	As políticas para pesquisa e extensão atendem às expectativas.	136	105	12	253
21	Dinamizo a aula, promovendo atividades que estimulam a participação dos alunos (por exemplo: expressão oral, escrita, gráfica).	227	32	0	259
22	Estabeleço a relação teoria e prática, respeitadas as especificidades da disciplina.	247	12	0	259
23	Estratégias adotadas por meios de comunicação (Cesmac on-line, informativo, outdoors, cartazes, folders) permitem a difusão de informação sobre as ações desenvolvidas pelo Cesmac à comunidade externa.	150	82	21	253
24	Estratégias adotadas por meios de comunicação (Cesmac on-line, informativo, outdoors, cartazes, folders) permitem a difusão de informação sobre as ações desenvolvidas pelo Cesmac a toda comunidade acadêmica.	167	76	14	257
25	Faço análise dos resultados da avaliação (revisão automática) como oportunidade da aprendizagem e de retomada dos conteúdos.	215	43	0	258
26	Faço uso de linguagem acessível aos alunos para melhorar a compreensão do conteúdo.	256	3	0	259
27	Faz uso das tecnologias de informação e comunicação (TICs) no processo de ensino-aprendizagem.	175	78	3	256
28	Indico bibliografia atualizada e estímulo a leitura de livros.	235	23	1	259
29	O acesso a equipamentos de informática e internet atende suas expectativas	104	112	42	258
30	O Cesmac on-line possibilita maior agilidade aos processos acadêmicos e maior interação entre aluno/professor/coordenação.	181	69	7	257
31	O curso desenvolve ações que contribuem para formação de profissionais éticos.	229	26	3	258
32	O nível de informação e auxílio do pessoal técnico da biblioteca é adequado.	197	39	3	239
33	O PC reflete em ações concretas o PDI e as DCN	181	55	1	237
35	Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas	134	101	13	248
36	Os equipamentos e materiais disponíveis para pesquisa foram adequados.	109	106	18	233
37	Os recursos audiovisuais do seu campus são adequados.	140	99	19	258
38	Os resultados da autoavaliação e avaliações externas têm contribuído para execução de ações acadêmico-administrativa pelo Cesmac.	148	75	9	232
39	Os resultados da autoavaliação e avaliações externas têm sido divulgadas à comunidade acadêmica.	145	76	15	236
40	Os serviços de atendimento e orientações dos setores de apoio ao ensino são eficientes.	163	80	2	245
41	Os serviços do laboratório de informática são adequados.	142	81	16	239
42	Os serviços do setor de pessoal/Recursos Humanos são adequados.	200	42	5	247

43	Os serviços prestados na sala dos professores são adequados.	164	84	10	258
45	Relaciono os conhecimentos da disciplina ao do curso e à formação profissional.	251	8	0	259
46	Sou pontual e permaneço em aula do início ao término do horário.	243	16	0	259
47	Utilizo e incentivo o uso do Cesmac On line.	198	61	0	259
48	Utilizo práticas avaliativas que valorizam a reflexão e a solução de problemas mais do que a memorização de dados e fatos.	221	38	0	259

APÊNDICE I – Quadro consolidado dos atos autorizativos expedido a partir da migração para o sistema federal de ensino superior

CURSO	ATO AUTORIZATIVO	RESULTADO DA AVALIAÇÃO	
		DATA	CONCEITO
ARQUITETURA E URBANISMO	RENOVAÇÃO E RECONHECIMENTO DE CURSO	11/11/2014	3
BIOMEDICINA	RENOVAÇÃO E RECONHECIMENTO DE CURSO	02/12/2014	4
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	RENOVAÇÃO E RECONHECIMENTO DE CURSO	27/06/2017	4
CS - JORNALISMO	RENOVAÇÃO E RECONHECIMENTO DE CURSO	02/03/2015	3
CS - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	RENOVAÇÃO E RECONHECIMENTO DE CURSO	15/08/2014	4
DIREITO	RENOVAÇÃO E RECONHECIMENTO DE CURSO	28/08/2014	4
EDUCAÇÃO FÍSICA	RECONHECIMENTO DE CURSO	15/08/2014	4
ENFERMAGEM	RENOVAÇÃO E RECONHECIMENTO DE CURSO	26/03/2015	4
ENG. CIVIL	RENOVAÇÃO E RECONHECIMENTO DE CURSO	03/10/2014	4
ENG. DE PRODUÇÃO	RENOVAÇÃO E RECONHECIMENTO DE CURSO	02/03/2015	4
ENG. ELÉTRICA	RENOVAÇÃO E RECONHECIMENTO DE CURSO	10/09/2014	4
FARMÁCIA	RENOVAÇÃO E RECONHECIMENTO DE CURSO	11/05/2017	5
FISIOTERAPIA	RENOVAÇÃO E RECONHECIMENTO DE CURSO	13/02/2017	4
HISTÓRIA	RENOVAÇÃO E RECONHECIMENTO DE CURSO	23/03/2015	3
LETRAS - ESPANHOL	RENOVAÇÃO E RECONHECIMENTO DE CURSO	18/09/2014	3
LETRAS - INGLÊS	RENOVAÇÃO E RECONHECIMENTO DE CURSO	17/08/2015	3
MEDICINA	AUTORIZAÇÃO	17/05/2013	4
MEDICINA VETERINÁRIA	RENOVAÇÃO E RECONHECIMENTO DE CURSO	05/04/2016	3
NUTRIÇÃO	RENOVAÇÃO E RECONHECIMENTO DE CURSO	09/12/2014	4
ODONTOLOGIA	RENOVAÇÃO E RECONHECIMENTO DE CURSO	04/12/2015	4
PEDAGOGIA	RENOVAÇÃO E RECONHECIMENTO DE CURSO	26/03/2015	4
PSICOLOGIA	RENOVAÇÃO E RECONHECIMENTO DE CURSO	15/08/2014	4
SERVIÇO SOCIAL	RECONHECIMENTO DE CURSO	30/09/2015	5
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	RECONHECIMENTO DE CURSO	29/10/2014	3
TEOLOGIA	RECONHECIMENTO DE CURSO	10/09/2014	1